O jornal do Distrito Federal desde 15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador: Edmundo Bittencourt

Edição impressa em Brasília

EDIÇÃO DISTRITO FEDERAL

Brasília, Segunda-feira, 9 de Novembro de 2026 www.correiodamanha.com.br Ano CXXV Nº 25.139 DF: R$ 4,00 Outros estados R$ 5,00

Quem ganha com a atuação do ex-deputado federal Rodrigo Maia na sucessão do Rio?

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Alexandre Silveira deve assumir Ministério da Segurança Pública

Atual ministro de Minas e Energia é delegado aposentado da Polícia Civil de MG

MAGNAVITA - PÁGINA 3

F1: NORRIS VENCE GP SÃO PAULO, MAS VERSTAPPEN É QUEM ROUBA A CENA

Ele não fez uma boa largada e perdeu a primeira posição logo no início. Contou com um erro de Kimi Antonelli para recuperar e ficar com ela até a bandeira final. Lando Norris pode ter vencido o GP São Paulo de Fórmula 1, mas o grande campeão foi Max Versteppen, que largou dos box, foi escalando o pelotão e terminou em segundo. Uma prova digna de campeão mundial e de quam sabe pilotar tanto no seco quanto no molhado. Para fechar a etapa, a Mercedes sagou-se campeã de Construtores.

PÁGINA 15

GETTY IMAGES / RED BULL CONTENT POOL



Max Verstappen (2º), Lando Norris (1º) e Isack Hadjar (3º) subiram ao pódio do GP SP de F1

Metrô-DF pede R$ 162 milhões no Congresso

O pacote de pedidos de emendas federais elaborado pelo GDF oferece um retrato dos gargalos enfrentados pelo Metrô-DF.

BRASILIANAS - PÁGINA 15

Saúde pode reduzir tempo de fila da Farmácia

O TCDF determinou que a Saúde apresente um plano de ação para reduzir a demora na entrega de medicamentos.

PÁGINA 15

Governo subsidiou, mas combustíveis não caíram

Um mistério intriga e revolta o consumidor brasiliense. O governo fez subsídios para evitar alta no preço dos combustíveis. Mas quem vai abastecer não sente diferença no bolso. Postos culpam as distribuidoras e deputados buscam explicações.



GABRIEL JABUR/AGÊNCIA BRASÍLIA

Governo Federal implementou subsídios pela redução das tarifas, mas o consumidor não sentiu

PÁGINA 14

Senado desconfia: Lula blindará Moraes?

Na disputa pelo comando do Senado, paira uma desconfiança. Até que ponto Lula estará mesmo disposto a colocar na negociação uma proteção a Alexandre de Moraes?

RUDOLFO LAGO - PÁGINA 4

PL pode ter usado dinheiro público para fretar avião

O TCU encaminhou ao TSE, com cópia para o MPE, uma representação na qual levanta suspeita de que o PL tenha usado dinheiro público para fretar um avião.

CAPPELLI - PÁGINA 2

Bolsonaristas torcem por sucesso de Lula 4

Pesquisa Quaest indica que 94% dos brasileiros torcem por um sucesso de Lula4. Desse total, 6% são bolsonaristas.

CORREIO POLÍTICO - PÁGINA 7

SUDESTE

ELETRONUCLEAR NO FOCO DOS CORTES DE GASTOS PÚBLICOS

PÁGINA 16

SUDESTE

CSN CIMENTOS É VENDIDA POR R$ 12 BI PARA CHINESES

PÁGINA 16



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Os ministros determinaram o encaminhamento de cópia dos autos ao TSE e ao Ministério Público Eleitoral

TCU envia ao TSE suspeita de uso de dinheiro público pelo PL para fretar avião

O Tribunal de Contas da União (TCU) encaminhou ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) uma representação sobre suspeitas de uso de recursos públicos do Fundo Partidário pelo Partido Liberal (PL) para o fretamento de uma aeronave. O acórdão também determinou o envio de cópia dos autos ao Ministério Público Eleitoral (MPE), para que os órgãos avaliem eventuais providências dentro de suas competências.

A decisão foi tomada por unanimidade pela Primeira Câmara da Corte. Apesar do encaminhamento, o TCU decidiu não conhecer da representação por entender que ela não preenchia os requisitos de admissibilidade exigidos pelo regimento interno. Com isso, o processo foi arquivado no âmbito do tribunal, sem análise do mérito das suspeitas.

Na decisão, os ministros determinaram o encaminhamento de cópia dos autos ao TSE e ao Ministério Público Eleitoral "para ciência e adoção das providências que entenderem cabíveis no âmbito de suas respectivas competências".

O acórdão divulgado não detalha o valor gasto com o fretamento, a identidade dos passageiros nem as circunstâncias dos voos investigados.

O arquivamento no TCU não representa reconhecimento da regularidade dos gastos. Caberá aos órgãos eleitorais avaliar se há elementos que justifiquem novas apurações.

Assaltantes invadem casa, roubam carros e três cachorros, mas devolvem animais de Uber

Quatro assaltantes armados invadiram uma residência em Franca, no interior de São Paulo, roubaram dois carros, diversos objetos de valor e três cachorros, que posteriormente foram devolvidos por meio de uma corrida de Uber. O caso chegou ao STF, onde o ministro Flávio Dino rejeitou um recurso apresentado por um dos condenados pelo crime.

Segundo os autos, os criminosos pularam o muro da residência durante a madrugada e renderam duas mulheres, identificadas como Alcineida Maria Ferreira Borges e Isabela Cristina Borges Coelho.

Durante o assalto, o grupo levou um Hyundai HB20, um Chevrolet Tracker, televisores, notebooks, celulares, uma cafeteira, um purificador de água, tênis, relógio e bijuterias. Os assaltantes também levaram três cães de estimação das vítimas, sendo dois da raça shih-tzu e um spitz alemão.

O episódio ganhou um desdobramento inusitado quando os três cachorros foram devolvidos ao namorado de Isabela por um motorista de Uber. O profissional não soube informar quem havia solicitado a corrida, e a identidade de quem providenciou a devolução dos animais não foi esclarecida.

As investigações também permitiram localizar os veículos roubados. Um dos envolvidos apontados pela investigação, Mateus Junior dos Santos, foi localizado usando um moletom associado ao assalto e portando um relógio pertencente a uma das vítimas. Ele negou participação no crime.

Mateus acabou condenado a oito anos e nove meses de prisão por roubo majorado.

A discussão chegou ao STF por meio de um pedido de habeas corpus. Ao analisar o caso, Flávio Dino negou seguimento ao recurso apresentado pela defesa.

JOSIER VILAR

Presidente da ACRJ e fundador da Iniciativa FIS

A Indústria da saúde: independência ou morte

A pandemia de Covid-19 deixou mais de 700 mil mortos no Brasil e expôs uma vulnerabilidade estratégica: nossa dependência de insumos, medicamentos, equipamentos e tecnologias produzidos no exterior. Quando o mundo inteiro disputou máscaras, respiradores e princípios ativos, ficou evidente que poder comprar não significa conseguir abastecimento.

As mudanças climáticas, a degradação ambiental e a circulação global de pessoas ampliam os riscos de novas emergências sanitárias. Preparar o país para enfrentá-las exige mais do que hospitais e profissionais qualificados: exige capacidade produtiva, científica e tecnológica.

A globalização reduziu custos e ampliou o acesso a produtos, mas concentrou cadeias estratégicas em poucos países, especialmente China e Índia. No Brasil, a perda de competitividade industrial, os entraves tributários e regulatórios e o investimento insuficiente em inovação aprofundaram a dependência externa.

É hora de fortalecer o Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS), que reúne indústria farmacêutica, biotecnologia, equipamentos médicos, serviços assistenciais, universidades, centros de pesquisa e empresas inovadoras. Essa integração pode gerar empregos qualificados, riqueza e, sobretudo, melhor assistência à população.

Este tem sido o papel da INICIATIVA FIS, uma organização não governamental sem fim lucrativo que tem reunido todo o ecossistema da saúde brasileira com esse propósito.

Para isso acontecer, não precisa nos isolar economicamente nem de fabricar tudo aqui. Precisamos combinar inserção internacional, fornecedores diversificados e produção nacional de bens essenciais. A Nova Indústria Brasil oferece um caminho, mas metas e anúncios só terão valor se acompanhados de execução, segurança jurídica, financiamento, governança e avaliação de resultados.

Cinco prioridades são decisivas: mapear insumos e tecnologias críticos e proteger suas cadeias de abastecimento; aproximar universidades, hospitais e empresas para transformar pesquisa em soluções; estimular startups, inteligência artificial, biotecnologia e saúde digital; usar o poder de compra do SUS para induzir produção competitiva e de qualidade; e estabelecer uma governança permanente, com metas e responsabilidades compartilhadas.

O Rio de Janeiro reúne condições singulares para liderar essa agenda. Fiocruz, universidades, hospitais de referência, centros de pesquisa e empresas podem formar um polo de inovação, produção e assistência com projeção internacional.

O papel da Iniciativa FIS é o de tentar articular essas competências em um projeto comum de desenvolvimento.

O fortalecimento do CEIS deve ser política de Estado, não de governo. Sua finalidade não é proteger indústrias por si mesmas, mas assegurar autonomia sanitária e acesso equânime, com qualidade e no tempo certo, aos cuidados de saúde.

A pandemia ensinou, de forma dolorosa, que dependência excessiva pode custar vidas. Investir na indústria da saúde é investir na soberania, na economia e, acima de tudo, no futuro do Brasil.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

PINGA-FOGO

■ **ALEXANDRE SILVEIRA DEVE ASSUMIR A SEGURANÇA E SER O "CÃO DE GUARDA" DE LULA E JANJA - Anotem: o nome mais poderoso do governo Lula IV será o atual ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, que deve ser escalado para uma das posições mais estratégicas do presidente reeleito. Silveira deve assumir o recém-criado Ministério da Segurança. O principal ponto é sua extrema fidelidade ao casal Lula e Janja.**

■ Poucas pessoas lembram que Silveira é delegado aposentado da Polícia Civil de Minas Gerais. Ele ingressou na carreira em 1997, após ser aprovado em concurso público, atuou em comarcas do interior do estado e se aposentou posteriormente no cargo de delegado-geral.

■ **Para a classe política, o sentimento é dúbio. Há certo alívio com a possibilidade de ter no Ministério da Segurança, ao qual estaria subordinada a Polícia Federal, um político experiente. Para os adversários, porém, o sentimento é de apreensão: com Silveira, não só Lula, mas também Janja, teria influência direta nessa máquina de moer adversários.**

■ A primeira sinalização desse novo status foi dada na última solenidade no Planalto. Silveira foi escalado para sentar ao lado do próprio Lula, embora, pela liturgia das pastas, o manual reserve a cadeira à Casa Civil.

■ **DOUGLAS RUAS TERÁ ENCONTRO COM CEOS DE EMPRESAS DO RIO - O governador eleito do Rio, Douglas Ruas, terá um encontro com os maiores nomes do PIB fluminense nesta terça, 10 de setembro, durante o almoço-palestra do LIDE-RJ, no hotel Fairmont.**

■ O evento está com overbooking e a lista de confirmações inclui CEOs e diretores das maiores companhias do Rio, além de vários de São Paulo, que virão especialmente para o encontro.

■ **Há muito tempo um evento do LIDE não desperta tanto interesse nem reúne uma lista de confirmações tão expressiva. Muitos dos empresários, que já tiveram encontros com o então candidato do PL, elogiam a postura de Douglas Ruas e estão otimistas com os nomes que vêm sendo anunciados.**

■ "Estamos todos no mesmo barco e o sucesso do novo governador também é o nosso sucesso e do Rio", afirmou um dos CEOs que foi o primeiro a confirmar presença. Ele complementa: "a estabilidade jurídica e a tranquilidade com a qual está ocorrendo a transição tem sido fundamental para a motivação de novos investimentos e destravar uma agenda que estava congelada".

■ **No almoço do LIDE, após sua palestra, o governador eleito responderá a perguntas dos empresários. O clima é de otimismo e de retomada. O Rio merece recuperar, em 2027, o círculo virtuoso após a disputa eleitoral encerrada com a vitória de Ruas no primeiro turno.**

■ A TURMA EXPERIENTE DE EDUARDO PAES SE ABRE AO DIÁLOGO - Enquanto um verdadeiro exército de Brancaleone de Dudu fica esperneando e clamando por um segundo turno na eleição para governador do Rio, a turma mais experiente e ajuizada ligada ao ex-prefeito Eduardo Paes abre um diálogo com o núcleo duro ligado ao governador eleito Douglas Ruas. Na agenda, estão a vida da Alerj na legislatura de 2027 e a necessidade de retomar o diálogo entre a prefeitura da capital e o governo estadual nos próximos anos.

■ **Entre os engajados no Brancaleone, além de alguns imberbes a quem faltam cabelos brancos, estão aqueles que sabem que terão pouco espaço na administração do prefeito Eduardo Cavaliere.**

■ PREFEITURA AGORA COM A MARCA DO PRÓPRIO CAVALIERE - O prefeito Eduardo Cavaliere dará, nas próximas semanas, cada vez mais uma cara própria à gestão do Rio. Após as eleições, considera encerrados os acordos pré-eleitorais feitos na gestão de Eduardo Paes e que estavam no automático. Agora, com a página virada, as novas negociações terão de ser feitas com o novo alcaide. Os avisos já estão sendo dados e Cavaliere espera o telefone começar a tocar.

■ **QUEM GANHA COM A ATUAÇÃO DE RODRIGO MAIA NA SUCESSÃO DO RIO? - Segundo amigos da coluna, foram identificadas em Brasília as digitais do ex-presidente da Câmara dos Deputados Rodrigo Maia na derradeira tentativa de provocar um segundo turno no Rio. Seria o mesmo empenho, com os mesmos interlocutores, que evitaram que a sucessão estadual ocorresse de forma constitucional e que terminou colocando no Guanabara o governador interino Ricardo Couto.**

■ A grande pergunta é: qual o verdadeiro motivo de o ex-deputado abraçar de forma tão fervorosa esta nova intervenção do Judiciário na política fluminense? O que ele ganha com isso ou quem ganha? Em tempo: Maia agora é defensor de parte da Faria Lima em Brasília.

■ **A ATUAÇÃO DE RODRIGO MAIA NO STF ESTARIA SE REPETINDO, AGORA SEM ÊXITO? - Segundo as raposas políticas mais informadas de Brasília, um ministro do STF teria prometido a Rodrigo Maia o pedido de vista que gerou a permanência de Ricardo Couto no governo. A missão teria sido transferida de última hora para Flávio Dino. Essas mesmas raposas dizem que, em um jantar recente, o ministro afirmou achar interessante "realizar o serviço de forma completa". Só que, nessa agenda, o experiente ministro estaria isolado e não teria o respaldo do Planalto.**

■ A VICE BOLSONARISTA DE EDUARDO PAES DESAGRADA LULA ATÉ HOJE - Pouca gente percebe, mas o que aborrece Lula até hoje é o fato de Eduardo Paes ter escolhido para vice-governadora de sua chapa uma candidata ligada ao bolsonarismo. Isso o deixou com o pé nas duas canoas: Paes com Lula e Jane Reis com Flávio. "Maior prova de falta de compromisso e engajamento com a campanha de Lula não há", diz um dirigente do PT, que denuncia que haveria corpo mole na eleição de Lula no Rio.

■ **Só para registro: o sobrinho de Jane Reis, o prefeito de Duque de Caxias, Netinho Reis, foi uma das estrelas do encontro realizado por Flávio Bolsonaro e Douglas Ruas na Ilha da Gigóia, na primeira semana depois do resultado do primeiro turno, no qual Flávio chegou em primeiro lugar.**

■ O PESO DO OITAVO MANDAMENTO NO FUTURO DE ANDRÉ PORTUGUÊS NO REPUBLICANOS - O ex-prefeito de Miguel Pereira, André Português, conseguiu escapar do naufrágio de sua caravela republicana e ganhou do bispo Honorilton Gonçalves, da Igreja Universal, um bote salva-vidas. Foi nomeado presidente de uma executiva provisória do Republicanos no Rio, depois de jurar que tinha no bolso do colete duas secretarias estaduais no governo Douglas Ruas: a do Trabalho e a de Bem-Estar Social. Se as promessas não se concretizarem, quem assume a legenda é o ainda deputado federal Marcelo Crivella, que ficou de vice na chapa.

Encontro de Corregedores debate inovação, gestão e eficiência nos serviços judiciais e extrajudiciais



Abertura do 98 ENCOGE em Maceió reúne representantes das corregedoria de todo o país*

Sob a liderança do presidente do Colégio de Corregedoras e Corregedores da Justiça do Brasil (CCOGE), desembargador Cláudio Brandão de Oliveira, corregedor-geral da Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), o 98ºEncontro Nacional de Corregedoras e Corregedores da Justiça do Brasil (Encoge) e o 10º Fórum Fundiário Nacional encerraram suas atividades na sexta-feira, 6/11, em Maceió.

Ao longo da semana, os encontros reuniram representantes da magistratura, do sistema de Justiça e especialistas para debater inovação, modernização do Judiciário e aprimoramento dos serviços judiciais e extrajudiciais.

A programação também foi marcada pela entrega da Medalha de Honra ao Mérito Desembargador Décio Erpen, concedida pelo CCOGE. Entre os homenageados estiveram o ministro Benedito Gonçalves, do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e corregedor nacional de Justiça; a ministra Marluce Caldas Bezerra, também do STJ; além dos desembargadores do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) Fábio Dutra, presidente da Associação Nacional de Desembargadores (ANDES); Jean Albert de Souza Saadi, presidente do Instituto dos Magistrados do Brasil (IMB) e Cesar Felipe Cury, presidente do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec).

FOTOS CM



A desembargadora e corregedora do TJSP, Silva Rocha, com o desembargador Cláudio Brandão



Cláudio Brandão com os homenageados, os desembargadores Fábio Dutra (TJRJ), Fábio Ferrario (TJAL) e Anderson de Holanda (TJGO)



O desembargador Cláudio Brandão, corregedor TJRJ e presidente do CCOGE, com os homenageados: desembargadores César Cury TJRJ, Fábio Ferrario TJAL e Anderson de Holanda



Os desembargadores corregedores: Fábio Ferrario, Cláudio Brandão, Marcus Ferreira e Anderson de Holanda



O desembargador e corregedor-geral da Justiça de Alagoas, Fábio Ferrario, na abertura do ENCOGE



98 ENCOGE aconteceu em Maceió*

RUDOLFO LAGO

Jornalista e comentarista de política

O Senado desconfia até onde Lula irá mesmo querer blindar Xandão

Como prometido, a coluna segue com os raciocínios dos apoiadores da senadora Tereza Cristina (PP-MS) na sua disputa pela presidência do Senado no ano que vem. Como dissemos, Tereza Cristina avalia que o trabalho que o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), candidato à reeleição, tenta para pacificar o país a partir de um perdão ao ex-presidente Jair Bolsonaro em troca de evitar processos de impeachment dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), especialmente Alexandre de Moraes, pode ser um tiro pela culatra.

Relembrando o que dissemos. A ideia pode gerar rejeição porque parte dos senadores quer ao menos tentar abrir o processo de impeachment. Além disso, há quem desconfie que, no fundo, Alcolumbre trabalha em causa própria, para ele mesmo se blindar de investigações que poderiam atingi-lo tanto no escândalo do INSS quanto no caso Master. Nos dois casos, embora ele negue, há citações a ele.

Mas outro ponto que ronda ali as suspeitas de que pode gorar um processo de blindagem de Alexandre de Moraes está em saber até vai a própria disposição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de proteger o ministro do Supremo. Até onde isso seria um ativo importante na recondução de Alcolumbre.

Primeiro. É sempre importante lembrar. Não foi Lula quem indicou Moraes para o STF. Foi Michel Temer. Alguém que o PT enxerga como um "golpista", que teria articulado para derrubar Dilma Rousseff, num processo que acabou fortalecendo a Lava Jato e que culminou com a condenação e a prisão de Lula.

Segundo. Apesar disso, a associação de Lula com Moraes foi explorada pela oposição e foi um dos pontos que mais o enfraqueceu na disputa presidencial com Flávio Bolsonaro. Se dissociar de Moraes e de suas decisões muitas vezes consideradas no mínimo polêmicas pode ser ativo importante para Lula.

Terceiro. Moraes se tornou o todo-poderoso relator do interminável inquérito das fake news por uma decisão de Dias Toffoli quando era presidente do STF. Embora Toffoli tenha sido uma indicação de Lula, ex-advogado do PT que era, hoje ele é um desafeto do presidente, que não perdoa o fato de ele ter dado muito tardiamente e sem tempo hábil autorização para que Lula deixasse a prisão para o velório de seu irmão, Genival, o Vavá. Hoje, Lula e Toffoli sequer se cumprimentam.

Quarto. Foi Alcolumbre quem articulou a derrota da indicação do advogado-geral União, Jorge Messias, para a vaga no STF aberta com a saída de Luís Roberto Barroso, um vexame histórico para Lula. Há quem lembre que às vezes Lula pode ser vingativo. De qualquer modo, a vaga segue aberta. E a indicação do novo nome será uma perrogativa do presidente. Ele tem uma pessoa para indicar ao Supremo. Se Moraes sofrer impeachment serão, então, dois nomes que Lula terá para indicar.

Até 2030, irão se aposentar compulsoriamente Luiz Fux (em 2028), Cármen Lúcia (em 2029) e Gilmar Mendes (em 2030). Lula é o responsável pelas indicações de Toffoli (mesmo com os atuais senões), Cristiano Zanin e Flávio Dino. Ou seja, dos 11 ministros do Supremo, somente Fachin (indicado por Dilma Rousseff), Nunes Marques e André Mendonça (indicados por Jair Bolsonaro) não seriam nomes da lavra de Lula. É um poder tentador.

ARISTÓTELES DRUMMOND

Jornalista e escritor

O crime tolerado

Apesar de estar em todos os discursos de candidatos, a questão da segurança pública e do combate ao crime organizado carece de propostas concretas.

Impressiona a indiferença das autoridades em relação a medidas simples, que não pedem verbas, e sim vontade política.

Medidas de bom senso, como a ação da Receita Federal em combinação com as vendas de carro de alto preço, comercializados por meia dúzia de empresas, a metade concentrada em São Paulo, na Avenida Europa, nos Jardins. Quem acompanha o noticiário sabe que a turma do dinheiro fácil adquire logo carros de valor superior a três milhões de reais. Um controle sobre estes compradores seria razoável.

Na faixa da violência urbana, assaltos, roubos, arrastões, especialmente na orla marítima de cidades como o Rio de Janeiro, elementar a volta da exigência da camisa no transporte público. E controle nos finais de semana mais rigoroso das motocicletas, muitas roubadas e outras usadas para apoio a atividades criminosas. Nada complicado.

Da população de rua, que hoje é problema nacional, aproximadamente um terço deve ser recolhido ao sistema penitenciário. Outro terço é de doentes mentais ou dependentes químicos; precisam de internação. E um terço pode ser recuperado por políticas públicas eficientes na inserção social destas pessoas. Tudo parece e é simples, mas falta coragem, vontade política.

As implicações da segurança e da população de rua na economia são grandes em setores sensíveis como o turismo e a restauração. A tolerância custa empregos, perda de arrecadação, insegurança às famílias.

Medidas emergenciais são urgentes. São muitos os exemplos pelo mundo de grandes cidades que pela omissão foram levadas a miséria.

O Rio, os cariocas, sofrem demais com a violência, que tira paz e empregos.

EDITORIAL

Cuidar do clima também é investir na economia

Durante muito tempo, a preocupação ambiental foi tratada por parte do setor econômico como uma pauta paralela, muitas vezes vista como um custo adicional ou até como um obstáculo ao desenvolvimento. Essa divisão, porém, está cada vez mais distante da realidade. Os efeitos das mudanças climáticas demonstram que preservar o meio ambiente e proteger a economia são objetivos que caminham juntos. Em alguns setores, como o turismo, essa relação é ainda mais evidente.

Um levantamento recente mostra a dimensão do problema. Das 360 regiões turísticas catalogadas pelo Mapa do Turismo Brasileiro, 301 foram atingidas por eventos climáticos extremos entre 2020 e 2025. Isso significa que 83,6% dos destinos mapeados sofreram algum tipo de impacto. O dado revela que a vulnerabilidade climática não é uma ameaça distante, mas uma realidade que já interfere diretamente na atividade turística brasileira.

O cenário merece atenção especial em um momento de expansão do setor. O Brasil recebeu 9 milhões de turistas estrangeiros em 2025, um recorde que demonstra o potencial econômico da atividade. Mas de pouco adianta ampliar a divulgação dos destinos, atrair visitantes e movimentar hotéis, restaurantes, agências e comércios se as condições que sustentam essa atividade não forem preservadas. Praias, parques, trilhas, rios, cidades históricas e áreas naturais dependem de equilíbrio ambiental para continuar atraindo pessoas.

Eventos extremos podem comprometer estradas, redes de energia, abastecimento de água e estruturas hoteleiras. Também podem provocar interdições, afastar visitantes e gerar prejuízos para trabalhadores e pequenos empreendedores que dependem do fluxo turístico. Uma temporada perdida por causa de enchentes, deslizamentos, secas ou ondas de calor representa perdas que vão muito além do próprio destino afetado. Atinge toda uma cadeia de serviços e empregos.

É justamente nesse ponto que o investimento em cuidados climáticos precisa ser compreendido também como uma decisão econômica. Planejar o uso do território, proteger áreas naturais, melhorar a infraestrutura, preparar sistemas de alerta e desenvolver planos de resposta a emergências exige recursos. Mas a ausência dessas medidas pode custar muito mais. Prevenir danos e garantir a continuidade das atividades são formas concretas de proteger investimentos e assegurar receitas.

OPINIÃO DO LEITOR

Manual

Manual para os equivocados repórteres, narradores e comentaristas que na reta final do Brasileirão insistem em encher os pulmões para o patético matematicamente ao invés de aritmeticamente. Aprendam: matemática é a ciência dos números. Mas quem trata deles, somando, multiplicando, dividido, é a aritmética.

Vicente Limongi Netto, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) ¦ **Paulo Bittencourt** (1929-1963) ¦ **Niomar Moniz Sodré Bittencourt** (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO
Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE
Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES
(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO
Av. João Cabral de Mello Neto
850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ
CEP 22775-057

BRASÍLIA
ST SIBS Quadra 2 conjunto B
Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF
CEP 71736-202

SÃO PAULO
Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317,
Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51,
Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

CORREIO BASTIDORES

POR **RAFAEL OLIVEIRA**

FOTOS SETUR-RJ



Estande do estado do RJ no Chefs Week Lisboa

Com expansão de voos e foco no trade de luxo, Rio de Janeiro intensifica promoção turística na Europa

O Estado do Rio de Janeiro consolida sua presença no cenário internacional ao participar do roadshow BBG Brasil – Europa 2026. Promovida por meio da Secretaria de Estado de Turismo (Setur-RJ) e da TurisRio, a iniciativa integra a plataforma Meu Destino é Brasil, desenvolvida pelo Grupo BBG Brasil para conectar destinos nacionais aos principais mercados emissores globais. A ação itinerante percorre três capitais europeias de peso em novembro de 2026: Paris (França), no dia 6; Milão (Itália), no dia 9; e Roma (Itália), no dia 11. O objetivo central é promover a diversidade dos atrativos e produtos fluminenses, reforçar a conectividade aérea, aproximar o trade europeu dos operadores locais e gerar negócios diretos.

Encontro reúne público altamente qualificado

Os encontros reúnem um público altamente qualificado de operadores de turismo, agências de viagens do segmento premium, receptivos (DMCs) e jornalistas especializados. O formato combina rodadas de workshop B2B, apresentações institucionais e momentos de networking acompanhados de alta gastronomia.



Roadshow BBG Brasil-Europa - Primeira etapa França



O presidente da TurisRio, Sergio Ricardo de Almeida, representou o estado do Rio de Janeiro no roadshow



O subsecretário-adjunto da Setur-RJ, Ramiro Fidalgo, apresentou os principais atrativos do estado do Rio

Conectividade entre Rio e Europa consolidada

A consolidação da conectividade aérea entre o Rio de Janeiro e os mercados europeus é um dos pilares centrais da ação. Os encontros contam com engajamento expressivo de companhias aéreas estratégicas: a Air France ampliou sua operação para 14 frequências semanais na rota Paris–Rio de Janeiro, enquanto a LATAM mantém operação diária reforçada por sua malha de conexões via São Paulo. O fluxo com a Itália e a Península Ibérica também ganha tração com os voos diários da ITA Airways a partir de Roma e a regularidade diária das operações da TAP, assegurando acesso direto e contínuo aos destinos fluminenses.

IA no futebol

O ex-procurador-geral de Justiça do Rio Eduardo Gussem, atual oficial de integridade da CBF, defendeu o uso de tecnologia e inteligência de dados no combate à manipulação de resultados no futebol. Em entrevista ao programa O Fator, durante a 19ª Conferência Mineira da Advocacia, destacou a importância da transparência e da cooperação institucional.

Inteligência Pública

Eduardo Gussem também revisitou sua passagem pelo Ministério Público do Rio, entre 2017 e 2021, e ressaltou o combate à lavagem de dinheiro e à atuação das milícias. Citou o projeto MP em Mapas como ferramenta de inteligência para identificar problemas urbanos e fortalecer a gestão pública.

IDOR no Rio

A Faculdade IDOR, mantida pela Rede D'Or São Luiz, recebeu autorização do Ministério da Educação para oferecer 100 vagas anuais no curso de graduação em Medicina, no bairro de Botafogo, na Zona Sul do Rio. A autorização da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior é válida exclusivamente para o endereço informado na portaria.

Medicina autorizada

A portaria assinada pela secretária de Regulação e Supervisão da Educação Superior, Marta Abramo, estabelece que a autorização contempla exclusivamente a oferta do curso no endereço indicado, na Rua Diniz Cordeiro, em Botafogo, na cidade do Rio de Janeiro. A medida entrou em vigor na data de publicação do ato.

Medicina celebrada

A implantação da Faculdade de Medicina da PUC-Rio foi celebrada por duas importantes representações da Rocinha. O Instituto TMJ Rocinha e a Associação de Moradores manifestaram apoio à iniciativa, destacando os impactos positivos esperados na formação profissional, na promoção da saúde e no desenvolvimento social da comunidade.

Apoio comunitário

Em declarações datadas de 6 de novembro, o Instituto TMJ Rocinha e a UPMMR ressaltaram a histórica parceria da PUC-Rio com os moradores. As entidades consideram que a nova Faculdade de Medicina poderá ampliar oportunidades de formação, fortalecer ações de saúde e estreitar ainda mais os vínculos entre universidade e território.

REPRODUÇÃO YOUTUBE/LULA



Este foi o primeiro pronunciamento de Lula desde que foi reeleito

Lula diz que trará investimentos superiores a 20% do PIB

Deu estocadas no Judiciário e em Flávio Bolsonaro e acenou ao mercado

Por **Gabriela Gallo**

Em pronunciamento à nação de pouco mais de sete minutos, na noite deste domingo (8), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) apresentou um balanço das prioridades de seu governo, agradeceu aos eleitores e reafirmou o compromisso com a responsabilidade fiscal. Também buscou responder às críticas à condução da economia e à repercussão das decisões do governo no mercado financeiro.

Lula insistiu em sublinhar políticas sociais confirmando o envio ao Legislativo de uma proposta para zerar as tarifas do transporte público nos finais de semana.

Na área institucional, o presidente voltou a defender as reformas política e do Poder Judiciário. Ao abordar a atuação da magistratura, afirmou que o país precisa de juízes imparciais, éticos e sem conflitos de interesse, comprometidos com o exercício da função pública.

Sem mencionar o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), seu principal adversário na campanha eleitoral, Lula afirmou que o Brasil não deve ser um lugar para quem foge de suas responsabilidades. Após a derrota, o senador seguiu para os Estados Unidos. O presidente, porém, não voltou a abordar o assunto.

Na área econômica, Lula disse que irá elevar o volume de investimentos no país para mais de 20% do Produto Interno Bruto (PIB) em parceria com o setor privado. Disse que criará condições para reduzir as taxas de juros e estimular novos investimentos, sem detalhar quais medidas serão adotadas.

No pronunciamento, Lula agradeceu pelos 64 milhões de votos recebidos. Também mencionou a taxa de abstenção no segundo turno, de 19,2%, a menor registrada em eleições presidenciais desde 2006.

Na área da segurança pública, festejou a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública (PEC 18/2025) e reafirmou que encaminhará ao Congresso a medida provisória do Ministério da Segurança Pública.

Ao encerrar o pronunciamento, Lula defendeu a união nacional e afirmou que governará para todos os brasileiros, independentemente de suas posições políticas. Também retomou a ideia de que é necessário construir pontes, e não muros, expressão utilizada pelo papa Francisco em 2014, em resposta às declarações do então presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que defendia a construção de um muro na fronteira entre os Estados Unidos e o México.

STF discute escala 6x1, Lula viaja e Congresso discute prioridades

Também TSE avalia ação contra chapa de Lula e PGR, pedidos da defesa para liberdade de Vorcaro

Por **Beatriz Matos**

STF E PLANALTO



Flávio Dino comanda audiência de conciliação sobre 6x1 enquanto Lula viaja para Turquia e Filipinas

Enquanto o Supremo Tribunal Federal (STF) tentará um acordo de empresários e trabalhadores sobre os prazos para o fim da escala 6x1, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) embarcará para a Turquia e as Filipinas. No Legislativo, as prioridades incluem o Orçamento de 2027, a medida provisória que proíbe as bets e o debate sobre a reforma eleitoral.

Também estarão no radar os desdobramentos da ação contra a chapa Lula-Alckmin no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e os pedidos da defesa de Daniel Vorcaro, ex-controlador do Banco Master, encaminhados à Procuradoria-Geral da República (PGR).

ESCALA 6X1

O principal compromisso confirmado no STF ocorrerá nesta terça-feira (10), às 14h. O ministro Flávio Dino conduzirá uma audiência de conciliação sobre a implementação da emenda constitucional que acabou com a escala 6x1. A mudança prevê duas folgas remuneradas, jornada máxima de 40 horas semanais e manutenção dos salários. Os direitos aprovados pelo Congresso não estarão em negociação. O foco será o calendário de adaptação, ou seja, a regra de transição.

A primeira etapa começa em 16 de dezembro, com limite de 42 horas semanais. A jornada de 40 horas valerá em dezembro de 2027. A Confederação Nacional do Comércio (CNC) pede ao Supremo que a transição comece apenas em outubro de 2027 e termine em outubro de 2028. A entidade aponta dificuldades para reorganizar turnos, contratar trabalhadores e renegociar acordos coletivos. A Confederação Nacional da Indústria (CNI) também contesta aspectos da implementação. Se não houver acordo acordo, os questionamentos seguirão para análise judicial, ainda sem data para julgamento definitivo.

CHAPA LULA-ALCKMIN.

Na Justiça Eleitoral, a semana poderá trazer as primeiras manifestações da defesa de Lula e do vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) na ação apresentada pelo partido Novo. O corregedor-geral, Ricardo Villas Bôas Cueva, admitiu o processamento da investigação e determinou que os dois sejam notificados para responder em cinco dias. A contagem dependerá do recebimento das notificações.

O partido acusa o governo de concentrar 35 medidas econômicas e sociais, incluindo o reajuste do Bolsa Família e subsídios aos combustíveis, em período próximo às eleições para favorecer a chapa. A legenda pede a cassação dos mandatos e a declaração de inelegibilidade dos investigados por oito anos. O TSE ainda não julgou o mérito da ação. Após as manifestações, o corregedor poderá requisitar documentos e determinar a produção de provas para avaliar a existência ou não de abuso de poder político.

PGR E BANCO MASTER

A Procuradoria Geral da República deverá examinar os pedidos da defesa de Daniel Vorcaro para revogação da prisão preventiva. Os advogados alegam excesso de prazo na manutenção da custódia, decretada em março. Também solicitam a apuração de supostos vazamentos de informações extraídas do celular do ex-banqueiro.

A manifestação da Procuradoria deverá subsidiar a decisão posterior de Fachin, que mantém temporariamente sob sua responsabilidade os procedimentos relacionados ao Banco Master.

Corre o prazo de 15 dias para a PGR se manifestar sobre o relatório parcial da Polícia Federal que indiciou Vorcaro e outras 14 pessoas por suspeitas de fraudes em operações com o Banco de Brasília (BRB). A investigação envolve negociações de aproximadamente R$ 17,5 bilhões em carteiras de crédito, dos quais R$ 12,2 bilhões não tiveram a existência comprovada, segundo a PF.

VIAGENS PRESIDENCIAIS

Lula inicia nesta segunda-feira (9) sua primeira viagem internacional desde a reeleição. Na Turquia, participará da reunião de líderes da COP31, em Antália, nos dias 11 e 12. O Brasil passará a presidência da conferência climática ao país anfitrião, com a Austrália na coordenação das negociações. O presidente pretende defender propostas sobre financiamento climático, combate ao desmatamento e redução da dependência de combustíveis fósseis.

A agenda ocorrerá após o governo aprovar, na última sexta-feira (6), diretrizes para a transição energética e medidas de enfrentamento ao desmatamento. O Planalto pretende apresentar essas iniciativas como demonstração dos compromissos brasileiros com as metas climáticas. A conferência também marcará o primeiro discurso do presidente diante de líderes mundiais desde a vitória nas urnas.

Depois, Lula seguirá para as Filipinas, onde tem visita de Estado prevista para sexta-feira (13) e participação na cúpula da Associação de Nações do Sudeste Asiático (Asean), no fim de semana. A agenda prevê negociações comerciais e possíveis acordos bilaterais. O retorno a Brasília está previsto para o dia 16.

A montagem de ministérios do quarto mandato tende a ficar para depois da viagem. Enquanto isso, o presidente do PT, Edinho Silva, mantém conversas com dirigentes do MDB, PSD, Republicanos e outras legendas para ampliar a base de apoio ao governo em 2027. Lula também convidou os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), para acompanhá-lo. Ambos ainda avaliavam os convites, que poderão abrir espaço para conversas sobre ministérios.

Outro tema que deverá aguardar o retorno presidencial é a regulamentação do Redata, regime de incentivos à instalação de centros de processamento de dados. A ministra da Casa Civil, Miriam Belchior, indicou que o governo pretende discutir o anúncio com Lula a partir da semana do dia 16.

MINISTÉRIO DA SEGURANÇA

No Executivo, a criação do Ministério da Segurança Pública continuará em pauta após a aprovação da PEC da Segurança pelo Senado. Antes de embarcar, Lula anunciou tratativas com a Casa Civil, o Ministério da Justiça e a equipe econômica sobre a medida provisória que deverá criar a nova pasta. O desafio será definir as atribuições, os recursos e a cooperação com estados e municípios.

A criação do ministério foi uma promessa da campanha presidencial e deverá exigir negociações com o Congresso, especialmente sobre a estrutura administrativa e as despesas necessárias para seu funcionamento.

ORÇAMENTO DE 2027

No Congresso Nacional, a Comissão Mista de Orçamento (CMO) seguirá negociando as emendas à proposta orçamentária do próximo ano. O relator-geral, senador Eduardo Braga (MDB-AM), pretende concluir a votação até 17 de dezembro. Antes, deputados e senadores precisam finalizar a análise da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que estabelece as metas e prioridades fiscais.

MP DAS BETS

Outra movimentação esperada será a tentativa de instalação da comissão mista que analisará a medida provisória responsável por proibir as apostas esportivas e os jogos on-line no país. O líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP), pretende negociar com Motta e Alcolumbre a indicação dos integrantes e o início dos trabalhos, mas a instalação ainda depende de entendimento entre as duas Casas.

VOTO DISTRITAL

Na Câmara, a reforma eleitoral ganhará uma nova etapa de debate público nesta segunda-feira (9), às 10h. O deputado Domingos Neto (PSD-CE), relator de projeto sobre o voto distrital misto na Comissão de Constituição e Justiça, apresentará detalhes do modelo na Associação Comercial de São Paulo. O presidente Hugo Motta trabalha para viabilizar uma votação ainda em 2026, mas persistem divergências entre os partidos sobre o formato da mudança.

CORREIO POLÍTICO

POR **TALES FARIA**

REPRODUÇÃO



Cartaz de filme antigo de faroeste

Metade dos bolsonaristas torce pelo sucesso do governo Lula

Pesquisa Quaest divulgada neste domingo (8) revelou o que já se sentia nas ruas: Lulistas saíram alegres da eleição, a esquerda saiu aliviada, a direita, decepcionada, e os bolsonaristas, esses saíram revoltados.

Mas tem ali um dado curioso: 94% dos entrevistas torcem para que o governo do presidente dê certo. Ou seja, 6% não torcem. É natural crermos que esses 6% estejam em sua totalidade na oposição mais radical, os bolsonaristas. No entanto, a mesma pesquisa Quaest diz que os autointitulados bolsonaristas formam 12% dos entrevistados.

Se apenas 6% torcem contra o governo, pode-se concluir que metade dos bolsonaristas, então, torce pelo sucesso.

Os governistas classificam seus adversários bolsonaristas como violentos, brutos. Só encontram como explicação o título daquele filme antigo: "Os brutos também amam".

'Só resta torcer', diz líder do PL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) chegou a seu quarto mandato após derrotar o candidato do PL, senador Flávio Bolsonaro (RJ). A coluna perguntou ao líder do PL no Senado, Carlos Portinho (RJ), se, mesmo assim, ele torce para que dê certo o governo Lula. Ele respondeu:

"Só resta torcer. Mas, por enquanto, está mais para 7x1 e nao há boas memórias."

De fato, não restaram boas memórias do 7x1 que o Brasil levou da Alemanha na Copa do Mundo de 2014.

REPRODUÇÃO TV



7x1 da Alemanha desnorteou os brasileiros em 2014

Exatamente como no futebol

Essa foi a primeira pesquisa da Quaest após a eleição sobre o humor e as expectativas do brasileiro em relação ao governo que saiu vitorioso das urnas.

CEO da Quaest, Felipe Nunes avalia que os bolsonaristas acham "que as urnas foram roubadas, mas uma parte deles prefere dizer que torce pra que o Brasil dê certo".

É meio como no futebol. Flamenguistas e palmeirenses nos últimos tempos saem felizes da maioria dos jogos, mas os torcedores adversários sentem-se em geral roubados.

As torcidas em três terços

Segundo a Quaest, entre os eleitores ouvidos, 19% se declararam lulistas e 12%, bolsonaristas. 32% se disseram "independentes", enquanto 14% se classificaram como "esquerda não lulista" e 21%, como "direita não bolsonarista".

Ou seja, o eleitorado parece manter-se mesmo dividido entre um terço para cada lado do triângulo político: 32% independente, 33% esquerdistas e 33% direitistas.

Otimismo em alta

Segundo a pesquisa, o otimismo com o governo futuro no período de pós-eleição de Lula está maior do que no pós-eleição de Jair Bolsonaro (PL), em 2022. Era de 41% para o governo que saiu das urnas então e passou para 44% agora. A preocupação com o futuro estava 54% no pós-eleição de Bolsonaro e agora está em 48%.

A era do 'Posto Ipiranga'

Por conta do "Posto Ipiranga" Paulo Guedes como seu ministro da Fazenda, Jair Bolsonaro assumiu com elevada expectativa para a economia nos 12 meses seguintes: 74%. Mas teve uma queda vertiginosa entre outubro e novembro de 2022. Lula chegou com baixa expectativa: 46%. Mas quanto vai cair até dezembro, ainda não se sabe.

Baixo saldo de aprovação

Por conta do mau desempenho nas expectativas econômicas, a Quaest aponta Lula com o menor saldo de aprovação popular do período pré-posse em relação aos últimos presidentes reeleitos. Inclusive ele próprio. Saiu da sua primeira reeleição com saldo 38 pontos percentuais de aprovação agora tem apenas quatro pontos de saldo.

Lula versus STF

Curioso. Apesar de todas as críticas que Jair Bolsonaro fazia aos tribunais superiores antes de eleito em 2022, a expectativa é de que Lula tenha mais conflitos com o Supremo Tribunal Federal do que o seu antecessor. 46% acham que ele baterá mais de frente, enquanto no período pré-Bolsonaro a expectativa de conflitos era de 33%.

Conflito com Congresso

Mas o povo sente cheiro de encrenca mesmo entre o presidente Lula e o Congresso nesse quarto mandato. Segundo a pesquisa Quaest, 70% acham que Executivo e Legislativo entrarão em choque. Após a eleição de Jair Bolsonaro, a expectativa de conflito era bem menor: 48% acreditavam que o presidente eleito brigaria com o Congresso.

Bolsonaro elegeu Lula

Se você tem dúvidas sobre o que levou o brasileiro a eleger Luiz Inácio Lula da Silva novamente, saiba que foi o ex-presidente Jair Bolsonaro e seu filho, Flávio Bolsonaro que o elegeram. Perguntados sobre o que mais causa otimismo sobre o novo governo, os entrevistados da Quaest responderam: democracia e combate ao bolsonarismo.

CARLOS MOURA/AGÊNCIA SENADO



Plenário do Senado quando aprovou a PEC da Segurança Pública

Lula acertou em reunião detalhes do Ministério da Segurança

Texto da MP terá que ser encaminhado ao Congresso para aprovação

Por **Gabriela Gallo**

Após a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública pelo Congresso, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se reuniu na sexta-feira (6) com ministros para definir os detalhes do novo Ministério da Segurança Pública. Lula disse que, como prometeu da campanha eleitoral, uma Medida Provisória (MP) separará a pasta do Ministério da Justiça e Segurança Pública. Participaram do encontro a ministra da Casa Civil, Miriam Belchior, e o ministro da Justiça e Segurança Pública, Wellington César Lima e Silva.

Foi discutido como será a estrutura, o orçamento e as atribuições do novo Ministério, base para o texto que será encaminhado ao Congresso. O governo estima um investimento de R$ 1,5 bilhão para o ministério em 2027.A previsão é que o ministro seja anunciado após as viagens internacionais do presidente.

Na noite de quinta-feira (5), durante live do "Exército do Lula" montado pelo deputado federal André Janones (Rede-MG), o presidente adiantou que a separação do MJSP não seria algo que ocorre "do dia para a noite". "Nós temos que criar o ministério, colocar dinheiro, preparar a polícia militar, fazer acordo com prefeituras e com o estado, criar uma guarda-nacional", ele detalhou.

A expectativa é que o ministério seja instalado ainda em 2026, de forma a implementar em maio o Programa Brasil contra o Crime Organizado. Em seu programa estará o enfrentamento ao tráfico de armas, munições, acessórios e explosivos; asfixiamento financeiro do crime organizado e as milícias e fortalecer a segurança nos presídios.

Nomes cotados

Dentre os cotados para comanda a pasta teria sido sondado Lincoln Gakiya, procurador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público do Estado de São Paulo (MPSP), jurado de morte pelo Primeiro Comando da Capital (PCC).

Outra técnica alternativa é o secretário Nacional de Segurança Pública (Senasp), conhecido como Chico Lucas. Também são cotados nomes como os ex-ministros Fernando Haddad, Rui Costa e o senador e coordenador de campanha de Lula, Camilo Santana (PT-CE). Lula deve manter Andrei Rodrigues no comando da Polícia Federal.

SÉRGIO CABRAL

Jornalista

Fazenda ou Casa Civil

Num calor do verão de março de 2009, na cidade de Cabo Frio, Lula e eu estávamos no palco para a inauguração do campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFF).

Ao microfone, fazia seu discurso o ministro da Educação, Fernando Haddad.

"Presidente, esse aí, além de qualificado como gestor, pode se tornar um grande quadro político do PT de São Paulo", disse ao presidente Lula, que me olhou meio cético. E me perguntou: "Será que ele quer ser político?" Eu disse que tinha certeza do seu desejo.

Após fazer um excelente trabalho à frente do Ministério da Educação, de julho de 2005 a janeiro de 2012, deixando um legado que até hoje é lembrado — basta ver como todas as políticas educacionais da dupla Lula-Haddad foram lembradas durante a campanha eleitoral como grandes trunfos dos governos Lula, com exceção do Pé-de-Meia, da gestão Lula-Camilo.

Haddad deixa o ministério para disputar a prefeitura de São Paulo, em 2012, e vence a eleição. Apesar de toda a conturbação das ruas com as manifestações de 2013 e o impeachment de Dilma Rousseff, em 2016, Fernando Haddad realizou uma ótima gestão na cidade de São Paulo, com legados importantes, tanto em políticas sociais como urbanísticas.

Em 2018, após o impedimento de Lula, preso na PF de Curitiba pela famigerada Operação Lava Jato, Haddad foi levado a ser candidato à Presidência da República já em setembro, dias depois do atentado sofrido por Jair Bolsonaro, em Juiz de Fora. O país se comoveu com o candidato Bolsonaro ferido de maneira tão violenta e cruel por um psicopata. Jair venceu sem ir a um debate sequer após o atentado.

Em 2022, foi para o sacrifício de uma dura disputa com Tarcísio de Freitas. A maioria do eleitorado do estado de São Paulo votou em Bolsonaro, Tarcísio e no astronauta Marcos Pontes. Mas Bolsonaro perdeu a eleição para Lula.

A herança da contabilidade pública da República deixada por Jair Bolsonaro era de caos. Fernando Haddad assumiu o Ministério da Fazenda com uma equipe qualificada e, em quatro anos, junto com Lula, fez o PIB brasileiro crescer, alcançar um nível baixo de desemprego, avançar com políticas sociais inclusivas e enfrentar a fúria bestial de Trump com equilíbrio e soberania.

Esse ano, foi, mais uma vez, para o sacrifício. Enfrentou a reeleição de Tarcísio e foi fundamental para manter nas ruas de São Paulo o nome de Lula junto aos militantes e eleitores.

Lula 4 não pode deixar de ter Fernando Haddad em lugar-chave para a gestão do governo e do país. Só me vêm dois lugares onde isso é possível: na Fazenda ou na Casa Civil. Não só Lula ganha, mas ganhamos nós, brasileiras e brasileiros.

JOÃO BADARI

Advogado especialista em Direito Previdenciário

Lula ganhou mais quatro anos, mas a Previdência não pode esperar tanto tempo

A reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva representa uma nova oportunidade para enfrentar problemas históricos da Previdência Social brasileira. Mais do que renovar expectativas, porém, o novo mandato precisa apresentar soluções concretas para questões que permaneceram sem respostas satisfatórias nos últimos anos.

O terceiro mandato de Lula alimentou expectativas de fortalecimento da proteção social. Apesar de iniciativas importantes, entretanto, problemas estruturais continuaram presentes na vida de milhões de brasileiros. A demora na concessão de benefícios, as dificuldades nas perícias médicas, a excessiva judicialização e as fragilidades dos mecanismos de fiscalização demonstram que ainda existe uma distância considerável entre os direitos assegurados pela Constituição e sua efetiva concretização.

A primeira cobrança diz respeito ao funcionamento do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Não é razoável que trabalhadores incapacitados, idosos e pessoas em situação de vulnerabilidade precisem aguardar meses para receber benefícios essenciais à própria sobrevivência.

Embora tenham ocorrido avanços na redução dos prazos de análise, a eficiência administrativa não pode ser medida apenas pela quantidade de requerimentos concluídos. É necessário garantir decisões corretas, devidamente fundamentadas e proferidas em tempo razoável.

Outro desafio é a excessiva judicialização previdenciária. Milhares de brasileiros precisam recorrer à Justiça para obter direitos que poderiam ser reconhecidos administrativamente. Indeferimentos equivocados, interpretações restritivas da legislação e falhas na avaliação das provas contribuem para sobrecarregar o Poder Judiciário e prolongar o sofrimento dos segurados.

O INSS precisa deixar de transferir à Justiça a responsabilidade por decisões que deveria tomar corretamente.

Existe, ainda, uma questão especialmente sensível, que exige uma mudança de postura do governo federal: sua atuação nos grandes julgamentos previdenciários do Supremo Tribunal Federal (STF).

A União tem o legítimo direito de defender suas posições jurídicas e os interesses financeiros do Estado. Entretanto, é necessário refletir sobre os limites de uma atuação que, em controvérsias envolvendo direitos sociais, frequentemente privilegia argumentos econômicos em detrimento da proteção dos segurados.

Os julgamentos da Revisão da Vida Toda e da discussão sobre o cálculo da aposentadoria por incapacidade permanente exemplificam essa preocupação. Em ambos os casos, prevaleceram entendimentos desfavoráveis a segurados que buscavam uma proteção previdenciária mais ampla.

Não se pretende atribuir ao Poder Executivo a responsabilidade pelas decisões do Supremo, cuja independência deve ser preservada. Tampouco se questiona o direito da União de participar dos processos. O que se espera é que o governo reavalie suas estratégias de atuação judicial, evitando transformar a contenção de despesas previdenciárias no objetivo predominante de sua defesa jurídica.

No caso da Revisão da Vida Toda, é importante que o tema continue sendo discutido no Congresso Nacional. A aprovação de uma proposta legislativa que assegure tratamento justo aos aposentados afetados pelas regras de cálculo dos benefícios poderá representar um caminho para enfrentar as controvérsias que marcaram essa discussão.

É contraditório defender publicamente a ampliação da proteção social e, ao mesmo tempo, sustentar em juízo interpretações que restringem direitos de aposentados e trabalhadores incapacitados.

A responsabilidade fiscal é necessária, mas não pode ser o único parâmetro para a condução de um sistema constitucional fundamentado na dignidade humana e na solidariedade social.

Outra prioridade inadiável é o combate às fraudes contra aposentados e pensionistas. As investigações sobre descontos associativos indevidos em benefícios do INSS evidenciaram vulnerabilidades nos mecanismos de fiscalização e controle. Pessoas que trabalharam durante décadas tiveram parte de sua renda comprometida por cobranças que não autorizaram.

É inadmissível que justamente aqueles que deveriam receber maior proteção do Estado sejam expostos a práticas dessa natureza.

O próximo governo precisa fortalecer os instrumentos de prevenção, ampliar a transparência dos descontos realizados nos benefícios e garantir fiscalização permanente das entidades que mantêm relações com a Previdência Social.

Fiscalizar, entretanto, não basta. É indispensável que as investigações avancem, que os responsáveis sejam identificados e que, comprovadas as condutas ilícitas, sejam aplicadas as sanções administrativas, civis e criminais cabíveis, com respeito ao devido processo legal.

A responsabilização deve alcançar todos os envolvidos, independentemente de vínculos políticos, posições institucionais ou interesses econômicos. Também é fundamental recuperar os recursos desviados e assegurar a reparação dos prejuízos suportados pelas vítimas.

A proteção dos aposentados não pode se limitar a discursos de indignação quando os escândalos se tornam públicos. Ela exige fiscalização eficiente, transparência e consequências concretas para quem viola seus direitos.

O novo mandato também oferece a oportunidade de discutir os efeitos da Reforma da Previdência de 2019. Passados sete anos de sua aprovação, é necessário avaliar criticamente as consequências das novas regras, especialmente para trabalhadores expostos a agentes nocivos, pessoas com deficiência, mulheres e segurados que enfrentam maiores dificuldades para manter contribuições regulares.

A sustentabilidade financeira do sistema é indispensável, mas não pode ser buscada exclusivamente por meio da redução de direitos. O equilíbrio previdenciário também depende do combate à sonegação, da recuperação de créditos, da melhoria da gestão e do fortalecimento dos mecanismos de arrecadação e fiscalização.

A valorização das aposentadorias constitui outro compromisso que precisa ser reafirmado. O salário mínimo deve continuar representando uma garantia de proteção para milhões de beneficiários, enquanto aqueles que recebem valores superiores ao piso precisam ter seu poder de compra preservado.

É importante lembrar que os recursos previdenciários também movimentam a economia. Eles retornam aos supermercados, às farmácias, ao comércio e aos serviços, impulsionando especialmente os pequenos municípios brasileiros. A Previdência Social não representa apenas uma despesa pública, mas também um instrumento de distribuição de renda e desenvolvimento econômico.

Essas cobranças não representam oposição ao governo eleito. São exigências legítimas dirigidas a quem recebeu novamente a responsabilidade de administrar o país.

A reeleição não apaga os problemas do mandato anterior, tampouco autoriza que permaneçam sem solução. O resultado das urnas renova a responsabilidade do governante perante toda a sociedade, inclusive diante daqueles que não lhe confiaram o voto.

A Previdência Social não pertence a Lula, ao Partido dos Trabalhadores ou a qualquer outra força política. É uma política de Estado, construída ao longo de décadas e destinada a proteger trabalhadores e suas famílias nos momentos de maior vulnerabilidade.

Por isso, o próximo mandato precisa ser avaliado menos pelas promessas e mais pelos resultados. Menos pelos discursos de proteção social e mais pela efetiva garantia dos direitos previdenciários.

Lula recebeu mais quatro anos para governar. Mas quem aguarda uma aposentadoria, enfrenta uma doença incapacitante ou teve parte de seu benefício indevidamente descontada não pode esperar mais quatro anos por soluções.

A proteção previdenciária não deve depender de preferências partidárias. É um compromisso constitucional que precisa ser cumprido por qualquer governo.

CORREIO ECONÔMICO

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL



Mudanças incluem Alelo, Ticket, VR Benefícios, Pluxee, Flash e Swile

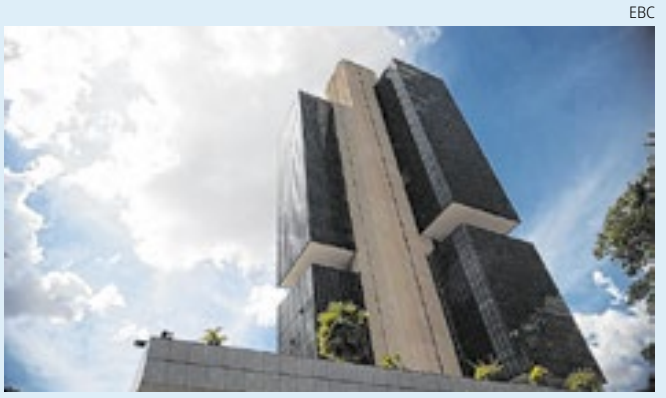
VR e VA podem ser aceitos em mais maquininhas

Os cartões de vale-refeição (VR) e vale-alimentação (VA) passaram a ter mudanças a no úiltimo sábado (7). A principal delas é a implementação da interoperabilidade, que prevê a aceitação de cartões de diferentes operadoras em qualquer maquininha habilitada para processar esse tipo de pagamento, desde que o estabelecimento também aceite o cartão utilizado. A transição começou em maio e vai até novembro, quando a assinatura do decreto que atualizou o Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) completa um ano. Na prática, a medida pretende ampliar as opções de uso dos benefícios em restaurantes, supermercados e outros estabelecimentos que trabalham com alimentação. Cartões de empresas como Alelo, Ticket, VR Benefícios, Pluxee, Flash e Swile estão entre os abrangidos pelas mudanças, conforme o enquadramento no PAT.

Brasil tem maior juro real do mundo

O Brasil segue como o país com os maiores juros reais do mundo, calculados em 9,05%, mais de sete vezes a média de 1,27% do ranking da consultoria de mercado Moneyou publicado nesta semana. O juro real desconta a inflação em cada país. O Brasil lidera o ranking de 40 países analisados. Confira os 10 primeiros colocados: Brasil (9,05%), Turquia (7,77%), Argentina (6,80%), Rússia (6,57%), Colômbia (4,05%), Indonésia (3,67%), México (3,26%), África do Sul (2,93%), Hungria (2,04%) e Chile (1,69%).

EBC



Consultoria Moneyou calcula juros real de 40 países

Balança comercial: maior superávit desde 1989

A balança comercial brasileira teve o maior superávit para o mês de outubro em 37 anos, segundo dados divulgados na sexta-feira (6) pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Impulsionadas pelo petróleo, combustíveis, cereais e soja, as exportações superaram as importações em US$ 9,32 bilhões, diferença 39,4% maior que a registrada em outubro de 2025, quando foi de US$ 6,69 bilhões. O crescimento das exportações em 20% proporcionou o resultado, o melhor desde o início da série histórica, em 1989.

Mminerais críticos prioritários para investimento

O Conselho Nacional para Industrialização de Minerais Críticos e Estratégicos se reuniu na tarde desta quinta-feira (5) para aprovar a lista de prioridades do governo federal para minerais críticos e estratégicos. São 27 minerais listados, em grupos de três prioridades – alta, média e baixa –, a serem consideradas no direcionamento de políticas públicas e recursos de fomento.

Crescimento econômico I

Dados revisados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) confirmam que a economia brasileira cresceu 3,4% em 2024. Dessa forma, o Produto Interno Bruto chegou a R$ 11,7 trilhões.
A constatação faz parte do Sistema de Contas Nacionais, números divulgados nesta sexta-feira (6), pelo IBGE.

Crescimento econômico II

Quando o desempenho do PIB de 2024 foi divulgado inicialmente, em março de 2025, o resultado já apontava crescimento de 3,4%.

Em dezembro de 2025, o IBGE revisou as taxas de crescimento de alguns setores da economia em 2024, mas não alterou a taxa global de alta do PIB, mantida em 3,4%.

Eletromobilidade I

O aumento da frota de veículos elétricos e híbridos no país levou o Conselho Nacional de Política Energética a aprovar a criação de um grupo de trabalho para ajudar na elaboração da Estratégia Nacional de Eletromobilidade. Coordenado pelo Ministério de Minas e Energia, o colegiado vai reunir subsídios técnicos e propostas sobre a expansão.

Eletromobilidade II

O grupo discutirá temas como infraestrutura de recarga, impactos sobre o sistema elétrico, cadeia de baterias, questões ambientais e mobilidade urbana. Entre as tarefas estão avaliar a expansão da rede de carregamento, a sustentabilidade dos minerais usados em baterias e os efeitos do crescimento da frota sobre a demanda por energia.

Dólar

O dólar fechou em alta e o Ibovespa avançou nesta sexta-feira (6), em um dia marcado pela divulgação de dados do mercado de trabalho dos Estados Unidos e pela expectativa em torno da política econômica do quarto mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A moeda estadunidense subiu cerca de 0,4%, para R$ 5,51.

Ibovespa

O Ibovespa, principal índice da B3, fechou em alta de 1,39%, aos 168.498,45 pontos, impulsionado pelo desempenho positivo de parte das bolsas de Nova York e pela recuperação de ações do setor de tecnologia nos Estados Unidos. O índice de referência da bolsa brasileira oscilou entre a mínima de 165.909,74 pontos e a máxima de 169.073,04 pontos.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS



A iniciativa é promovida pelo Colégio Notarial do Brasil

Mutirão visa prevenir golpes na compra de imóveis

Tabeliães esclarecem dúvidas sobre esse tipo de negociação

Da **Redação**

Para orientar a população sobre como evitar fraudes e proteger seu patrimônio na compra de imóveis, os Cartórios de Notas realizaram no sábado (7) um mutirão nacional gratuito em várias cidades do país.

Os golpes podem envolver falsos proprietários, documentos adulterados e imóveis inexistentes que podem transformar a compra da casa própria em prejuízo financeiro.

A ação levou tabeliães a shoppings, praças, espaços públicos e instituições parceiras em diferentes cidades para esclarecer dúvidas sobre compra e venda de imóveis, escrituras públicas, procurações, doações e outros atos oficiais que ajudam a evitar prejuízos e conflitos patrimoniais. A iniciativa é promovida pelo Colégio Notarial do Brasil – Conselho Federal (CNB/CF), em parceria com suas Seccionais Estaduais e os Tabelionatos de Notas participantes.

Segundo o CNB/CF, entre os golpes que podem comprometer uma negociação estão:

Venda de imóveis por pessoas que não são suas proprietárias,

Apresentação de procurações falsas,

Comercialização de propriedades com restrições omitidas.

Exigência de pagamentos antecipados sem a devida formalização do negócio.

Em muitos casos, o comprador só identifica o problema depois de transferir recursos ou descobrir que o imóvel não poderá ser registrado em seu nome.

Para o presidente do CNB/CF, Eduardo Calais, a orientação preventiva é fundamental para evitar que decisões patrimoniais se transformem em disputas judiciais.

"A compra de um imóvel representa, muitas vezes, a economia de uma vida inteira. Por isso, é essencial que as pessoas compreendam o que estão assinando, conheçam os riscos e busquem orientação antes de realizar qualquer pagamento. Um golpe pode comprometer o patrimônio construído ao longo de décadas. Nosso trabalho é ajudar a evitar que isso aconteça", afirma.

De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2026, divulgado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, foram registradas 2.261.055 ocorrências de estelionato em 2025, aumento de 429,8% em relação a 2018.

Dívidas pesam no bolso de 8 em cada 10 famílias

Especialista alerta para riscos das renegociações bancárias

JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL



Os números revelam um desafio que vai além da capacidade de manter as parcelas em dia

Da **Redação**

A inadimplência das famílias brasileiras apresentou uma redução em outubro, mas o endividamento continua elevado. Segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), 81,6% das famílias possuem algum tipo de dívida, enquanto 29,3% estão com contas em atraso.

Os números revelam um desafio que vai além da capacidade de manter as parcelas em dia: o peso das dívidas sobre o orçamento doméstico. De acordo com o levantamento, 19,3% das famílias comprometem mais da metade da renda mensal com dívidas.

Para o advogado Bruno Medeiros Durão, especialista em Direito Bancário e fundador da DAP Advocacia, a redução da inadimplência é um indicador positivo, mas não significa necessariamente que os consumidores recuperaram a estabilidade financeira.

"Uma família pode estar pagando todas as parcelas e, ainda assim, enfrentar dificuldades para manter suas despesas essenciais. O problema surge quando o consumidor precisa contratar novos empréstimos ou prolongar uma dívida antiga para conseguir pagar as contas do mês. Nesses casos, é importante avaliar se a renegociação realmente melhora a situação financeira ou apenas adia o problema", explica Bruno Durão.

Uma das principais preocupações está nas condições oferecidas durante as renegociações bancárias. Embora a redução do valor mensal das parcelas possa representar um alívio imediato, a ampliação do prazo e a incidência de juros podem elevar significativamente o custo total do contrato.

Isso ocorre porque uma dívida renegociada em um período mais longo pode gerar um desembolso final maior, mesmo quando o consumidor paga menos a cada mês.

"O consumidor não deve avaliar uma renegociação apenas pelo valor da nova parcela. É fundamental verificar a taxa de juros, o custo efetivo total, os encargos e o montante que será pago até o encerramento do contrato. Uma prestação menor não significa, necessariamente, uma dívida mais barata", alerta o advogado.

O cenário também preocupa do ponto de vista econômico. Quando uma parcela elevada da renda familiar é destinada ao pagamento de compromissos financeiros, sobra menos dinheiro para consumo, serviços, alimentação e outras despesas cotidianas.

Essa redução da renda disponível pode limitar a atividade econômica, especialmente em setores que dependem diretamente do consumo das famílias.

Além da questão econômica, o elevado comprometimento da renda chama atenção para os mecanismos de proteção previstos no Código de Defesa do Consumidor.

A Lei nº 14.181/2021, conhecida como Lei do Superendividamento, estabeleceu instrumentos para prevenir o endividamento excessivo e possibilitar, em determinadas situações, a renegociação de dívidas de consumo, preservando recursos necessários à subsistência do devedor.

Em abril de 2026, o Supremo Tribunal Federal também analisou a regulamentação do mínimo existencial, reforçando a importância de critérios de proteção ao consumidor no tratamento do superendividamento.

Segundo Bruno Durão, a legislação busca permitir que pessoas em situação financeira crítica possam reorganizar suas obrigações, sem comprometer integralmente as necessidades básicas. "O objetivo é encontrar uma solução financeiramente viável e juridicamente equilibrada", afirma.

Crise no Paraguai acende alerta para investidores

Da **Redação**

A recente crise no Ueno Bank e a instabilidade política que atingiu o Paraguai trouxeram à tona um alerta importante para os milhares de brasileiros que migraram empresas, investimentos ou a residência fiscal para o país vizinho. Atraídos pela promessa de impostos mais baixos, muitos investidores ignoraram o chamado "risco América do Sul", caracterizado por volatilidade política, menor maturidade regulatória e vulnerabilidade no sistema financeiro. Esse cenário escancara a diferença entre buscar apenas alíquotas reduzidas na América Latina e investir na União Europeia, onde o patrimônio conta com a blindagem de um bloco econômico consolidado, regulação harmonizada e alta estabilidade institucional.

IMPOSTO BAIXO

Muitos brasileiros são atraídos pela alíquota reduzida do Paraguai, mas negligenciam a solidez das instituições locais e a governança do sistema financeiro.

AMÉRICA DO SUL VS. UE

Enquanto países sul-americanos apresentam maior suscetibilidade a crises bancárias com interferência política direta, a Europa oferece uma blindagem patrimonial superior, respaldada pela regulação harmonizada, fundos de garantia consolidados e pela estabilidade política do bloco da UE.

IMPACTO PARA BRASILEIROS

A crise atinge principalmente o investidor brasileiro que planejava a mudança de residência fiscal ou melhores condições econômicas/tributárias sem uma estratégia de diversificação internacional verdadeiramente segura

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES



Muitos brasileiros são atraídos pela alíquota reduzida do Paraguai

Por que a verdadeira proteção patrimonial exige internacionalização estruturada em jurisdições de alta segurança jurídica, e não apenas arbitragem fiscal de curto prazo?

Para Marcelo Rubin Goldschmidt é advogado e fundador da GMZ Advisors, consultoria dedicada à diversificação patrimonial e desenvolvimento de negócios entre Brasil e Portugal, em poucos dias, o Paraguai mostrou o que é o risco América do Sul.

"O maior banco digital do país sofreu intervenção, o presidente do Banco Central caiu e o presidente da República está tentando renunciar, sem ainda aceitação pelo Parlamento. Quem saiu do Brasil para lá fugindo de imposto continuou exposto a outros tipos de risco institucionais e de instabilidade política/econômica já bem conhecidos por brasileiros. Diversificar de verdade é pôr parte do patrimônio em uma economia com outra moeda e outras regras".

CORREIO JURÍDICO

POR **RAPHAELA CORDEIRO**

DIVULGAÇÃO/TCU



STF interrompe análise sobre o alcance dos acordos do TCU

STF suspende julgamento sobre limites para acordos do TCU

O Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu o julgamento sobre os limites da atuação do Tribunal de Contas da União (TCU) na solução consensual de conflitos na administração pública federal. A análise da ADPF 1.183 foi interrompida por pedido de vista do ministro Dias Toffoli. Até então, quatro novos votos haviam sido apresentados. O relator, Edson Fachin, defende restringir os acordos a processos de tomada de contas especial, para apurar danos aos cofres públicos. A posição foi acompanhada por Cristiano Zanin, André Mendonça e Nunes Marques. Luiz Fux seguiu a divergência de Flávio Dino, favorável a uma atuação mais ampla do TCU, desde que haja participação da Advocacia-Geral da União (AGU) e aprovação dos acordos pelo plenário. A ação foi apresentada pelo Partido Novo, que questiona as regras do tribunal para mediar controvérsias administrativas.

STF restringe poderes do Ministério Público

O Supremo Tribunal Federal (STF) invalidou normas do Rio Grande do Sul que permitiam ao procurador-geral de Justiça assumir inquéritos policiais e determinar investigações criminais sumárias. A Corte reafirmou, porém, que o Ministério Público pode conduzir investigações próprias, desde que respeite os limites constitucionais e as atribuições da polícia judiciária. O julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 2.039 também afastou prerrogativas de chefe de Poder ao procurador-geral de Justiça.

DIVULGAÇÃO



STF define limites para investigações conduzidas pelo Ministério

CNJ agiliza bloqueio de bens com módulo Sniper

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) ampliou as funções do Sistema Nacional de Investigação Patrimonial e Recuperação de Ativos (Sniper), que agora permite solicitar bloqueios de bens e valores pela plataforma. A ferramenta reúne dados de diferentes bases e integra sistemas como Sisbajud, Renajud e Anacjud. O novo módulo também permite programar tentativas automáticas de bloqueio a cada 48 horas, agilizando a localização de patrimônio, o cumprimento de decisões judiciais e a recuperação de créditos.

Justiça revisará processos de mulheres presas

Tribunais de todo o país vão revisar processos de mulheres presas entre 9 e 27 de novembro, durante mutirão coordenado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Serão analisados casos de gestantes, mães de crianças menores de 12 anos e mulheres com deficiência ou doenças graves, além de pedidos de progressão de regime e outros benefícios legais. A revisão não significa soltura automática.

Funcionamento de bets

O Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF-3) autorizou a retomada das atividades de três casas de apostas da CDA Gaming. A decisão considerou que a empresa pagou R$ 30 milhões por uma licença válida até 2029. A Advocacia-Geral da União (AGU) informou que vai recorrer. A liminar não beneficia outras plataformas.

Gênero no Censo 2030

O Ministério Público Federal pediu à Justiça que obrigue o IBGE a incluir perguntas sobre orientação sexual e identidade de gênero no Censo 2030. O órgão solicita recursos para estudos e capacitação das equipes. A proposta prevê testes em 2026 e provas-piloto em 2027 e 2028. O IBGE reconhece a importância dos dados, mas não confirmou a inclusão.

Crime de ato obsceno

O Supremo Tribunal Federal (STF) começou a discutir os critérios para caracterizar o crime de ato obsceno em locais públicos. O relator, ministro Luiz Fux, votou pela constitucionalidade da norma, mas outros ministros defenderam maior precisão na definição das condutas que podem ser punidas, para evitar interpretações excessivamente amplas da lei.

Loterias e apostas

A Advocacia-Geral da União (AGU) defendeu no Supremo Tribunal Federal (STF) que municípios não podem explorar loterias próprias. Na ADPF 1.212, a AGU argumentou que a competência para legislar sobre sorteios é exclusiva da União. O julgamento foi suspenso após as manifestações e ainda não há data para retomada.

Regularização de débitos

A atuação da Advocacia-Geral da União na III Semana Nacional de Regularização Tributária resultou no encaminhamento de negociações de R$ 5,4 milhões em créditos devidos à Anatel, à CVM e à Anvisa. A iniciativa, em parceria com a Justiça Federal, também promoveu audiências para regularizar débitos menores por meio de acordos e parcelamentos.

Acesso a dados

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e o Superior Tribunal de Justiça (STJ) firmaram acordo para ampliar o acesso da Corte a dados de processos judiciais. A iniciativa permitirá consultar informações armazenadas no Data Lake do CNJ e identificar questões relevantes para uniformizar a interpretação das leis federais e fortalecer a segurança jurídica.

DIVULGAÇÃO



CNJ lança ferramenta de Inteligência Artificial para decisões judiciais na saúde

Judicialização da saúde já soma 535 mil processos novos em 2026

Proposta é qualificar decisões sobre acesso a tratamentos e medicamento

Para **Raphaela Cordeiro**

O Judiciário brasileiro recebeu cerca de 535 mil novos processos relacionados à saúde entre janeiro e setembro de 2026. O volume inclui demandas por consultas, cirurgias, internações e tratamentos e levou o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) a ampliar estratégias para enfrentar a judicialização. Entre as iniciativas estão ferramentas de inteligência artificial, conciliação e acordos de cooperação.

Os números foram apresentados durante o V Congresso do Fórum Nacional do Judiciário para a Saúde (Fonajus), realizado nos dias 5 e 6 de novembro, no Rio de Janeiro. Do total, mais de 37 mil ações tratavam de consultas, 32 mil de cirurgias de urgência e 14 mil envolviam unidades de terapia intensiva (UTIs). Para o CNJ, os processos frequentemente revelam falhas na prestação dos serviços, como consultas não realizadas, cirurgias adiadas e negativas de cobertura.

Uma das novidades é o EvidênciAJud, ferramenta de inteligência artificial desenvolvida pelo CNJ em parceria com a Universidade de São Paulo (USP) e o Hospital das Clínicas. A plataforma reúne notas técnicas do sistema e-NatJus e documentos da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec), permitindo pesquisas sobre medicamentos, doenças e tratamentos. O objetivo é oferecer subsídios científicos a magistrados e Núcleos de Apoio Técnico do Judiciário (NatJus). A ferramenta não substitui a avaliação técnica nem a decisão dos juízes.

Outra frente é o Concilia+-Saúde, programa que articula Judiciário, Executivo e operadoras de planos de saúde para buscar soluções consensuais antes ou durante os processos. A proposta prevê acordos, compartilhamento de informações e aprimoramento do atendimento, evitando que conflitos administrativos se transformem em ações judiciais.

Os NatJus também integram a estratégia. Criados há dez anos, os núcleos contam com 525 profissionais de saúde e já produziram mais de 134 mil notas técnicas para subsidiar decisões na saúde pública e suplementar. Para o CNJ, a integração entre evidências científicas e diálogo institucional pode garantir respostas mais rápidas à população, além de decisões mais fundamentadas e seguras.

CORREIO NACIONAL

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL



Pesquisadcora pede planejamento e adaptação do setor

Mudanças climáticas: 83,6% das áreas turísticas estão vulneráveis

Das 360 regiões turísticas catalogadas pelo Mapa do Turismo Brasileiro, 301 foram afetadas por eventos climáticos extremos entre os anos de 2020 e 2025. Os números equivalem a 83,6% das regiões mapeadas pela ferramenta do Ministério do Turismo.

Os dados fazem parte do estudo Eventos climáticos extremos no turismo brasileiro: o confronto entre os impactos e as (re)ações publicado por pesquisadores do Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília (UnB).

Para a pesquisadora Jaqueline Gil, uma das autoras do estudo, esses números são indicadores alarmantes de que o turismo brasileiro já opera sob alta vulnerabilidade climática e que é necessário planejamento e adaptação do setor.

"Deixar de tratar esses eventos como algo excepcional e reconhecer esta nova realidade".

Perícia para concessão do auxílio-doença

O governo federal modificou as regras de realização do exame médico-pericial para a concessão do auxílio por incapacidade temporária. Desde a última sexta-feira (6), o segurado do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que tiver um pedido de auxílio recusado com base apenas na análise de documentos, sem ter passado por exame médico-pericial presencial, poderá requerer, em até dez dias, a reanálise do processo. A mudança consta da Portaria Conjunta nº 54, publicada na sexta-feira.

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM



Iniciativa visa a agilizar a concessão ou indeferimento

Estudo aponta racismo na "indústria do som"

Pesquisadores identificaram padrões que retratam a existência de racismo na indústria do som no Brasil. A constatação está em um estudo feito com profissionais do setor de audiovisual, que relataram desigualdades no mercado de trabalho e até mesmo práticas para "higienizar" os produtos finais. O levantamento frisa que "não existe voz de preto nem voz de branco" e reforça que os timbres humanos são diversos. O dossiê A Cor do Som foi elaborado pelas instituições Semiótica Antirracista e Estúdio Nina.

Lançamento aconteceu no Novembro Negro

O lançamento foi nesta semana, quando começa o Novembro Negro, mês dedicado à Consciência Negra. O levantamento recebeu apoio da empresa Audiolivros. Para chegar às conclusões, os pesquisadores ouviram 24 pessoas, sendo 18 profissionais negros que atuam tanto na área técnica, como na criativa; quatro acadêmicos; e duas personalidades engajadas no debate racial, que não tiveram os nomes revelados.

Vacina contra mpox I

O Ministério da Saúde vai adquirir até 20 mil doses da vacina contra a mpox para reforçar o estoque do imunizante no Sistema Único de Saúde (SUS).

De acordo com a pasta, a compra tem caráter preventivo e estratégico. A mpox é uma doença viral zoonótica anteriormente conhecida como varíola dos macacos.

Vacina contra mpox II

Os sintomas costumam durar de duas a quatro semanas e incluem erupções cutâneas, febre, dor de cabeça, dores musculares, calafrios e fraqueza. As erupções começam como manchas, viram bolhas e formam crostas, no rosto, mãos, pés, boca e região genital. A maioria dos casos apresenta evolução leve a moderada.

Insumos farmacêuticos I

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) vai selecionar dossiês de insumos farmacêuticos ativos (IFAs) fabricados no Brasil por empresas que tenham interesse em obter Carta de Adequação de Dossiê de Insumo Farmacêutico Ativo. Em nota, a Anvisa informou que a iniciativa prevê a seleção de até oito dossiês para avaliação.

Insumos farmacêuticos II

A seleção, de acordo com a agência, vai considerar critérios relacionados ao desenvolvimento nacional do IFA, à participação em programas públicos de pesquisa, desenvolvimento e inovação e à realização das etapas produtivas no Brasil. Empresadevem preencher formulário eletrônico no prazo de 60 dias corridos.

Terceiro mutirão I

A HU Brasil realizou no último sábado (7) a terceira edição do Dia E de 2026, mobilização nacional que reúne os 47 hospitais universitários federais para ampliar o acesso da população a atendimentos especializados pelo SUS, reduzindo o tempo de espera. O Dia E ocorre em parceria com o Programa Agora Tem Especialistas

Terceiro mutirão II

A edição de novembro encerra o calendário de mutirões nacionais de 2026 e dá continuidade a uma estratégia que já contabiliza mais de 201 mil procedimentos realizados apenas nas cinco edições anteriores, desde o ano passado. Em março de 2026, a mobilização teve como foco a saúde da mulher e registrou mais de 46 mil atendimentos.

ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL



Os dados são da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)

Covid-19: pelo 5 estados anotam aumento de casos graves

Roraima, Sergipe e Santa Catarina estão em alerta para SRAG

Da **Redação**

O número de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave no Brasil aumentou ao longo dos meses de setembro e outubro, incluindo os casos causados por quadros graves de infecção por covid-19. Os dados são da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Segundo o último Boletim InfoGripe, há sinais de aumento do número de casos graves de covid-19 em pelo menos cinco unidades da Federação: Mato Grosso, Distrito Federal, São Paulo, Rio de Janeiro e Santa Catarina.

"No entanto, nessas quatro últimas unidades da Federação, a incidência de SRAG por covid-19 permanece em níveis muito baixos", destacou o documento.

Três estados, entretanto, apresentam incidência de SRAG em níveis de alerta, risco ou alto risco, mas sem sinal de crescimento na tendência de longo prazo: Roraima, Sergipe e Santa Catarina.

A Fiocruz observa ainda que duas das 27 capitais registram nível de atividade de SRAG em alerta, risco ou alto risco, com sinal de crescimento na tendência de longo prazo: Aracaju e João Pessoa.

Nas quatro últimas semanas epidemiológicas, entre os casos positivos de SRAG, a proporção de resultados positivos para cada vírus foi de 4,2% para influenza A; 4,7% para influenza B; 10,1% para vírus sincicial respiratório; 50,1% para rinovírus; e 8,5% para covid-19.

Entre os óbitos, a presença desses mesmos vírus entre os casos positivos, no mesmo recorte temporal, foi de 1,3% para influenza A; 12,7% para influenza B; 3,8% para vírus sincicial respiratório; 43% para rinovírus; e 24,1% para covid-19.

Ao longo de 2026, foram notificados 171.369 casos de SRAG, dos quais 91.420 (53,3%) tiveram resultado laboratorial positivo para algum vírus respiratório, 62.823 (36,7%) tiveram resultado negativo e ao menos 7.457 (4,4%) aguardavam resultado laboratorial.

O InfoGripe mostra que a incidência e a mortalidade semanal médias, nas últimas oito semanas epidemiológicas, mantêm o cenário típico de maior impacto nos extremos das faixas etárias vistas.

Enquanto a incidência apresenta impacto mais elevado em crianças de até 2 anos, em relação à mortalidade, ocorre o inverso: a população com 65 anos ou mais aparece como a mais impactada.

CORREIO
CENTRO-OESTE

DIVULGAÇÃO/DETRAN-DF



Recadastramento periódico será dispensável para quem cumprir regras

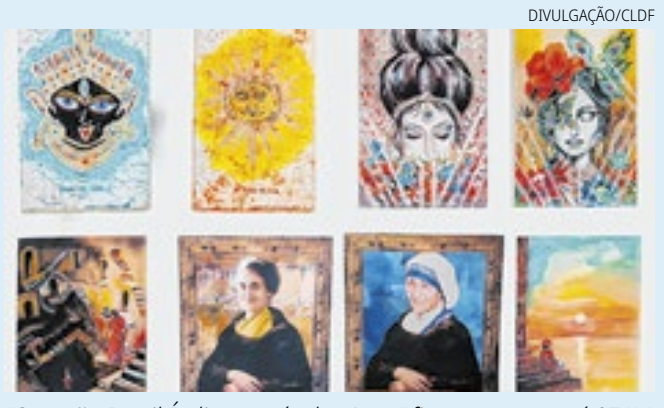
Distrito Federal atualiza as regras para o transporte escolar

O Distrito Federal tem novas regras para o transporte escolar após a publicação da Lei nº 7.946/2026 no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF). A norma amplia de três para 30 anos o prazo da autorização, com renovação por igual período, e dispensa o recadastramento de transportadores regulares que cumpram obrigações e vistorias. A certidão negativa criminal passa a ser exigida anualmente. Para obter autorização, motoristas podem ter até 30 pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e, no máximo, uma infração gravíssima nos 12 meses anteriores. Quem atingir o limite deverá fazer um curso no Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF). A lei mantém idade mínima de 21 anos, habilitação D ou E, registro remunerado e curso especializado. Também permite dois condutores auxiliares por autorizatária pessoa física e cria cadastro de profissionais interessados.

Índia é celebrada em exposição na CLDF

A Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) recebe até o próximo dia 27 a exposição "Conexão Brasil-Índia através das Artes", no Espaço Cultural Athos Bulcão, com entrada gratuita. Com curadoria de Paulo Melo, a mostra reúne cerca de 40 obras de 20 artistas de Brasília, em pinturas, fotografias e arte digital inspiradas na cultura indiana e nas relações entre os dois países. Entre os participantes estão Raay Di Castro e Hugo de Souza. A iniciativa tem apoio do Conselho Curador de Cultura da CLDF.

DIVULGAÇÃO/CLDF



"Conexão Brasil-Índia através das Artes" fica em cartaz até 27/11

UnB fica em 7º lugar no Rankin Universitário Folha

A Universidade de Brasília (UnB) ocupa a sétima posição nacional em Ensino no Ranking Universitário Folha (RUF) deste ano. No resultado geral, a instituição ficou em nono lugar entre 205 avaliadas, com nota de 91,56 pontos. Dos 39 cursos analisados, 22 estão entre os 10 melhores do país. A universidade também alcançou o 12º lugar em Pesquisa e Internacionalização, 22º em Mercado e 25º em Inovação. Entre as federais, obteve o 6º melhor resultado geral. Desde 2012, a UnB permanece entre a 5ª e a 7ª colocação nesse grupo.

Detran abre visitação de lotes para leilão

O Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) fará, em 18 e 19 deste mês, um leilão on-line de 639 lotes: 614 veículos conservados e 25 sucatas. Os lances começam às 9h, no site da Vip Leilões. O cadastro e o envio dos documentos devem ser concluídos até o próximo dia 17. A visitação será de segunda (9) a sexta-feira (13), das 9h às 17h, no Pátio da Via Brasília Segura, no Setor de Mansões de Samambaia.

Repasse Federal

O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) autorizou o repasse de R$ 684.045,70 para ações de recuperação em Cocalzinho de Goiás (GO), afetada por desastre. O município pode solicitar recursos pelo Sistema Integrado de Informações sobre Desastres, após reconhecimento federal da situação de emergência.

Roubos caíram em MT

Os roubos em Mato Grosso caíram 75,3% entre 2019 e 2025, de 13.978 para 3.441 ocorrências, segundo o governo estadual. A redução ocorreu a cada ano. Em 2026, a média mensal nos primeiros nove meses foi de 238,9 casos, ante 293,9 no mesmo período de 2025. O resultado acompanha o reforço de quase 4,8 mil profissionais nas forças.

Reforma Agrária

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) abriu seleção de 276 famílias para o Projeto de Assentamento Paraíso, em Jaraguari (MS). As inscrições serão de 7 a 21 de dezembro, no Espaço Público Sítio Pingo D'ouro. É preciso apresentar os documentos exigidos e ter cadastro ativo no CadÚnico para Programas Sociais.

Saúde via WhatsApp

Moradores de Anápolis (GO) devem salvar o WhatsApp (62) 3201-3797, que será usado para informar agendamentos de consultas e exames pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O contato vale para novas solicitações e pacientes na fila. O número pertence ao Sistema de Regulação de Goiás (Sigo), que reúne pedidos e organiza conforme a prioridade.

Assentamento irregular

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) notificou 169 famílias do Projeto de Assentamento Triunfo, em Pontes e Lacerda (MT), por indícios de irregularidades nas obrigações da reforma agrária. O prazo para apresentar defesa e documentos termina no próximo dia 27. A falta de manifestação pode levar à exclusão do programa.

Esporte e ecoturismo

A prefeitura de Coxim (MS) iniciou o planejamento da 2ª Remada das Monções, marcada para 5 e 6 de dezembro. O evento terá descida de caiaque pelo Rio Taquari e contará com apoio de emenda parlamentar do deputado estadual Júnior Mochi (MDB). A organização reúne representantes do Executivo e do Legislativo municipal.

DIVULGAÇÃO/AGÊNCIA BRASÍLIA



Servidores efetivos estariam sendo substituídos por comissionados

TCDF cobra novo concurso para as Agências do Trabalhador

GDF deve nomear concursados e não poderá renovar contrato nas agências

Da **Redação**

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) determinou que o governo do Distrito Federal (GDF) nomeie os aprovados em concurso e prepare seleção para cargos de nível médio nas Agências do Trabalhador. A decisão também impede renovar contratos ligados ao Pregão Eletrônico nº 90038/2025.

As medidas buscam recompor o quadro efetivo sem interromper os serviços nas 17 unidades do órgão.

A determinação envolve a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda (Sedet-DF) e a Secretaria de Economia (Seec-DF).

Os órgãos deverão preencher vagas assim que houver condições orçamentárias.

O TCDF autorizou, excepcionalmente, a continuidade temporária dos serviços terceirizados até a substituição por concursados.

A decisão ocorreu após representação do Ministério Público de Contas do Distrito Federal (MPC/DF), que apontou possíveis desvios de função e uso de comissionados em atividades reservadas a servidores efetivos. Uma denúncia anônima também indicou que terceirizados estariam exercendo atribuições do quadro público.

Dados da Sedet-DF mostram que, dos 77 servidores efetivos vinculados à Secretaria, somente seis atuam nas Agências do Trabalhador.

O órgão informou que, desde fevereiro de 2025, solicita o preenchimento de 34 cargos da carreira de Políticas Públicas e Gestão Governamental (PPGG). O concurso do Edital nº 1/22 inclui a área de Psicologia e candidatos aprovados nessa especialidade.

A análise técnica identificou terceirizados em tarefas ligadas à finalidade das unidades, como encaminhamento para vagas, orientação profissional, atendimento sobre seguro-desemprego, emissão e uso da Carteira de Trabalho Digital, qualificação e acesso a programas de apoio.

Para o Tribunal, essas funções não são apenas administrativas e devem ser exercidas por servidores efetivos.

A continuidade temporária dos contratos foi admitida para evitar prejuízo a quem busca emprego, benefícios ou formação. A medida, porém, não permite prolongar a situação indefinidamente.

O GDF deverá realizar um novo concurso para os cargos de nível médio e substituir os terceirizados, além de planejar as novas nomeações.

Aumento no preço dos combustíveis mobiliza parlamentares e sindicatos no DF

Postos questionam precificação das distribuidoras e deputado inicia projeto contra aumento do ICMS

Por **Mateus Lincoln**

CARLOS GANDRA-AGÊNCIA CLDF/REPRODUÇÃO INTERNET



Chico Valente questiona aumento do ICMS e Sindicombustíveis-DF pede mais transparência das distribuidoras

Consumidores do Distrito Federal questionaram a ausência de queda nas bombas após medidas anunciadas pelo Governo Federal em 9 de outubro para reduzir o custo da gasolina e do diesel.

Em vídeo divulgado na quinta-feira (5), o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis e de Lubrificantes do Distrito Federal (Sindicombustíveis-DF), Paulo Tavares, afirmou que parte do desconto concedido às distribuidoras deixou de chegar aos estabelecimentos e que os valores de compra voltaram ao patamar registrado antes do subsídio.

Ele apontou a possível alta do etanol anidro, usado na mistura da gasolina, como explicação, mas ressaltou que não recebeu justificativa formal das companhias.

PREÇOS NO DF

O último levantamento da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), referente ao período de 25 a 31 de outubro, apontou média de R$ 6,38 para o litro da gasolina comum em Brasília. A aditivada custava R$ 6,53; o etanol hidratado, R$ 4,33; o diesel, R$ 7,19; e o diesel S10, R$ 7,41.

O botijão de gás liquefeito de petróleo (GLP) de 13 quilos teve média de R$ 107,80.

A pesquisa considerou 50 postos para gasolina comum, 43 para aditivada, 31 para etanol e 31 pontos de venda de GLP. Foram consultados 17 estabelecimentos para o diesel comum e 20 para o S10.

O QUE DIZ O SINDICOMBUSTÍVEIS

No vídeo divulgado, Tavares afirmou que, após o anúncio do subsídio, a redução percebida na compra pelas distribuidoras foi de R$ 0,26 por litro. Para ele, o desconto deveria chegar integralmente aos consumidores. Dois dias depois, porém, apenas R$ 0,19 teriam sido incorporados aos valores nas bombas.

"Hoje, quinta-feira (5), isso já sumiu. As distribuidoras já reajustaram de volta os 19 centavos", declarou.

Questionado pela reportagem, Tavares disse que não recebeu aviso prévio nem justificativa das distribuidoras.

O presidente cobrou transparência sobre os critérios utilizados para a precificação.

"A revenda compra produtos das companhias e não da Petrobras, e nós somos sempre questionados na ponta. As companhias nunca se pronunciaram sobre seus valores e reajustes", afirmou.

FISCALIZAÇÃO E LIBERDADE

A ANP afirmou que não define nem interfere nos preços cobrados por refinarias, distribuidoras e postos.

Em nota enviada à reportagem, a agência explicou que o Brasil adota o regime de liberdade de preços desde janeiro de 2002. Assim, cada agente econômico estabelece seus valores de venda em livre concorrência.

"Não havendo tabelamento, fixação de preço teto, nem necessidade de autorização aos agentes para reajuste de seus preços", informou.

SUBSÍDIOS FEDERAIS

As medidas federais citadas por Tavares foram anunciadas em momentos distintos. Em 9 de outubro, o Governo Federal publicou um decreto que zerou, por 30 dias, os tributos federais incidentes sobre a importação e a comercialização de gasolina e suas correntes. A redução anterior, de R$ 0,63, estava prevista no Decreto nº 13.116/26.

Com a nova medida, o total informado pelo governo passou a R$ 0,89 por litro.

Em 27 de outubro, o Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO) comunicou a prorrogação, por mais 30 dias, da subvenção ao diesel.

O mecanismo prevê um subsídio para reduzir o custo do produto e manter o apoio de R$ 2,12 por litro, conforme a proposta anterior.

De acordo com o governo, a continuidade da medida foi motivada pelas oscilações dos preços internacionais do petróleo e dos combustíveis.

AUMENTO DO ICMS

Outra alteração, desta vez na tributação estadual, está prevista para 2027. O Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) aprovou, em 27 de outubro, os Convênios ICMS nº 127 e nº 128, que atualizam os valores fixos do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre combustíveis.

As novas quantias entram em vigor em 1º de fevereiro de 2027. Para gasolina e etanol anidro, o valor passará de R$ 1,57 para R$ 1,64 por litro. No diesel, subirá de R$ 1,17 para R$ 1,30 por litro. Para o GLP, a cobrança aumentará de R$ 1,47 para R$ 1,54 por quilo.

O Distrito Federal participou da reunião extraordinária do conselho em 27 de outubro, representado pelo secretário de Economia do Distrito Federal (Seec-DF), Valdivino José de Oliveira.

VIGILANTE CRITICA CELINA

O deputado distrital Chico Vigilante (PT) apresentou um Projeto de Decreto Legislativo (PDL) na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) para tentar barrar a elevação.

Em vídeo nas redes sociais, afirmou que o reajuste afetará consumidores de gasolina, diesel e gás de cozinha.

"Eu preparei um projeto para barrar esse aumento concedido pelo Confaz", declarou.

Vigilante pediu que deputados de outras unidades da Federação adotem iniciativas semelhantes.

O PDL questiona a legalidade do aumento do ICMS, argumentando que o reajuste contraria a Lei Complementar nº 194/2022, que considera combustíveis, gás natural e energia elétrica bens e serviços essenciais e estabelece limites para a tributação desses produtos.

O distrital afirmou que a medida, a qual ele atribui à governadora Celina Leão (PP), contraria as declarações feitas por ela durante a campanha eleitoral.

Ele citou o impacto do diesel no transporte coletivo e do gás de cozinha nas famílias.

E O GDF RESPONDE

A Secretaria de Economia do Distrito Federal (Seec-DF) informou à reportagem que a atualização decorre do modelo definido pela Lei Complementar nº 192/2022, que instituiu a cobrança monofásica do ICMS sobre combustíveis, com valores fixos e aplicação nacional.

Segundo a pasta, o Confaz apenas atualiza os valores de referência previstos nesse sistema. A secretaria acrescentou que as alíquotas são unificadas e que o DF não pode modificá-las por decisão unilateral.

"Qualquer incentivo fiscal só pode ser aplicado se aprovado por unanimidade pelo Confaz", informou a Seec-DF ao Correio da Manhã.

Além disso, a pasta negou que a mudança seja uma decisão isolada da governadora.

GABRIEL JABUR/AGÊNCIA BRASÍLIA



Mesmo com subsídios federais, consumidor não vê diferença no preço

BRASILIANAS

POR **WILLIAM FRANÇA**

DIVULGAÇÃO/METRÔ-DF



O Centro de Operações do Metrô-DF

Metrô busca R$ 162 milhões, sendo 75% para as áreas mais críticas

O pacote de pedidos de emendas federais elaborado pelo GDF para 2027, encaminhado semana passada ao Congresso, acabou oferecendo um retrato involuntário dos principais gargalos enfrentados pelo Metrô-DF. Depois de meses de panes, descarrilamento, redução de frota, falhas operacionais e fiscalizações do Ministério Público, a Companhia do Metropolitano listou três prioridades que, juntas, somam R$ 121,5 milhões. Elas representam 75% do pedido total, de R$ 162 milhões solicitados aos deputados federais e senadores do DF. O maior pedido é de R$ 54 milhões para implantação de um novo sistema de radiocomunicação TETRA, apontado pela empresa como essencial para garantir comunicação integrada e segura em situações rotineiras e de emergência. Outros R$ 49,5 milhões são destinados à modernização da segurança eletrônica, incluindo câmeras, monitoramento, controle operacional e sistemas de detecção de intrusão. Já a modernização da ventilação de túneis e estações subterrâneas recebeu previsão de R$ 18 milhões. Os três projetos aparecem em meio ao histórico recente de interrupções operacionais, desgaste da infraestrutura e cobranças feitas por órgãos de controle. Mais do que novos investimentos, os pedidos indicam quais as fragilidades do Metrô.

Pacote mira manutenção e atendimento ao usuário

Além das intervenções voltadas à segurança operacional, o caderno de emendas do GDF reserva R$ 40,86 milhões para projetos focados na expansão, manutenção e experiência dos passageiros do Metrô-DF.
A maior previsão é de R$ 27 milhões para a conclusão da Estação Onoyama, em Taguatinga, incluindo acessos e ligação para pedestres.
O documento também prevê R$ 6,12 milhões para implantação de painéis de sinalização digital nas estações, com fornecimento, instalação e garantia técnica por 36 meses.
Outros R$ 4,5 milhões são destinados à instalação de 1.440 redutores de vão entre os trens e as plataformas, medida voltada à segurança no embarque e desembarque. Há ainda previsão de R$ 3,24 milhões para aquisição de um macaco hidráulico ferroviário capaz de elevar simultaneamente composições inteiras durante procedimentos de manutenção pesada. Os projetos surgem no momento em que o sistema tenta ampliar a disponibilidade da frota e reduzir o passivo acumulado nos últimos anos.

DIVULGAÇÃO



O filme acompanha as histórias de lideranças da Nação Ubuntu

‘Malawi’: pré-estreia chega a Ceilândia

Ceilândia receberá nesta terça (10), a pré-estreia gratuita do documentário ‘Nação Ubuntu – A Voz dos Silenciados’, produção que retrata a trajetória de quatro refugiados responsáveis pela criação de iniciativas comunitárias no Campo de Refugiados de Dzaleka, no Malawi, país localizado no sul da África. A exibição ocorrerá às 15h no auditório do Centro de Convivência Ceilândia Sul (CECON), com vagas limitadas para o público. O filme acompanha as histórias de Maick Mutej, Prince Kalolo, Felly B. Zihalirwa e Frank Kabamba, lideranças ligadas ao projeto Nação Ubuntu, desenvolvido pela organização humanitária Fraternidade Sem Fronteiras. A produção apresenta os desafios enfrentados por milhares de pessoas deslocadas por conflitos políticos, religiosos e étnicos em diferentes países africanos e mostra como ações voltadas à educação, segurança alimentar, qualificação profissional e geração de renda passaram a integrar a realidade da comunidade. de confraternização oferecido pela organização do evento.

Comunicação acessível é foco de curso gratuito

Estão abertas as inscrições para o curso gratuito Acessibilidade para Comunicação e Redes Sociais, que será realizado entre 10 de novembro e 3 de dezembro no Espaço Cultural Renato Russo, na 508 Sul. A formação integra o projeto Janelas da Inclusão e tem como proposta estimular a produção de conteúdos mais acessíveis em diferentes ambientes de comunicação. Voltado para maiores de 18 anos, o curso oferece 20 horas de atividades presenciais com foco em estratégias que permitam ampliar o acesso à informação e fortalecer a participação de diferentes públicos nos meios digitais e institucionais. A programação aborda temas como linguagem acessível, descrição de imagens, uso de recursos de acessibilidade em vídeos, elaboração de textos inclusivos e planejamento de conteúdos voltados para diferentes perfis de público. As aulas incluem momentos teóricos e atividades práticas para aplicação dos conhecimentos em projetos, ambientes profissionais e ações cotidianas de comunicação. A formação será conduzida por Bia Cruz. Os encontros ocorrerão às terças e quintas-feiras, das 19h às 21h30.

MATHEUS OLIVEIRA/AGÊNCIA BRASÍLIA



Denúncias enviadas ao MPCDF motivaram a abertura da apuração

DF: Saúde deve reduzir tempo na fila da Farmácia de Alto Custo

TCDF manda resolver problemas nos sistemas de dispensa dos remédios

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) determinou que a Secretaria de Estado de Saúde do DF (SES-DF) apresente, em 60 dias, um plano de ação para reduzir a demora na entrega de medicamentos na Farmácia de Alto Custo da Asa Sul, na Estação 102 Sul do metrô.

A decisão foi tomada por unanimidade, após análise de representação da 2ª Procuradoria do Ministério Público de Contas do DF (MPCDF).

Segundo o MPCDF, o plano deverá indicar medidas, prazos e setores responsáveis. Entre as ações exigidas estão a implantação do Sismedex, sistema que substituirá o Hórus, a criação de senhas por tipo de atendimento e a revisão dos fluxos de trabalho.

A Secretaria também deverá aprimorar a avaliação técnica durante a dispensação dos remédios e o funcionamento dos sistemas digitais AgendaDF e CeafDigital.

A representação do MPCDF foi motivada por relatos de usuários sobre filas prolongadas e falta de assentos.

Inicialmente, a Secretaria de Saúde reconheceu que, nas primeiras semanas de 2026, a espera média chegou a quatro horas em alguns dias.

Em março, um paciente aguardou seis horas e 30 minutos até ser atendido.

O MPCDF apontou que a demora contraria o princípio da eficiência e a Lei Distrital nº 2.529/2000, conhecida como Lei das Filas, que considera razoável o tempo de até 30 minutos em repartições e hospitais públicos.

Dados da SES indicam déficit de 39 farmacêuticos, 57 auxiliares operacionais de serviços diversos e oito técnicos administrativos na unidade. O último concurso para farmacêuticos foi publicado em 2018, com dez vagas. Esse público depende de medicamentos de uso contínuo.

Na Representação nº 17/2026-G2P, a 2ª Procuradoria pediu que o plano enfrentasse a falta de farmacêuticos e os problemas no sistema Hórus. O TCDF acolheu o pedido e determinou que cada ação tenha prazo e unidade responsável para resolver.

A SES deverá conceder ao TCDF o acesso externo, por pelo menos um ano, aos processos do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) relacionados ao tema, para o acompanhamento das medidas.

A Corte registrou ainda que parte das determinações da decisão anterior nº 1.387/2026 não foi cumprida. O MPCDF continuará monitorando a resolução do caso.

Eletronuclear está no foco de reforma que prevê cortes

Governo prepara mudanças na estatal responsável pelas usinas nucleares

Por **Sônia Paes**

As obras de Angra 3, que rendem, no mínimo um livro, voltaram à pauta faltando dois meses para Lula encerrar o terceiro mandato e assumir o comando do país por mais quatro anos. A ideia do governo federal agora é promover uma vasta reforma no setor energético. E mais: atacar o pilar do projeto e reestruturar a Eletronuclear, responsável pela gestão das usinas nucleares do país, incluindo Angra 3.

O plano deve ser apresentado até o final deste ano, conforme anúncio feito pelo ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), após reunião do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), em Brasília, na sexta-feira (06). Segundo o ministro, o projeto está em discussão com o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) e deverá ser encaminhado ao Congresso Nacional, provavelmente por meio de um Projeto de Lei.

A intenção do governo é apresentar uma nova configuração para o setor antes de tomar uma decisão definitiva sobre Angra 3. A avaliação é que a reorganização da Eletronuclear poderá oferecer condições mais seguras para uma eventual retomada das obras, além de atender às exigências dos órgãos de controle.

"Queremos, antes de decidir Angra 3, apresentar uma política mais ampla para o setor nuclear", afirmou Silveira. O ministro também lembrou que o Tribunal de Contas da União (TCU) estabeleceu prazo de 120 dias para que o governo apresente uma solução para o empreendimento.

UMA OBRA QUE ATRAVESSA GERAÇÕES

A construção de Angra 3 começou na década de 1980 e passou por sucessivas interrupções. As obras foram novamente paralisadas em 2015 e, desde então, o empreendimento permanece sem uma definição.

O projeto prevê uma capacidade instalada de aproximadamente 1.405 megawatts (MW), ampliando a geração de energia nuclear no país. Entretanto, a retomada exige novos investimentos e uma solução para o financiamento, além da atualização dos estudos técnicos e econômico-financeiros.

TCU DETERMINA PRAZO PARA GOVERNO BATER O MARTELO

Em outubro deste ano, o TCU estabeleceu duas etapas para o governo decidir se retoma a construção da usina nuclear ou abandona definitivamente o empreendimento. O tribunal deu prazo de até 120 dias para o ministério de Padilha atualizar estudos técnicos e documentos e entregá-los ao Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), que tomará a decisão sobre Angra 3.

Só que o CNPE arrasta a decisão e, com isso, a construção virou uma verdadeira bomba relógio. Se houver abandono do projeto, o custo estimado varia entre até R$ 22 bilhões. Caso seja levado adiante, a previsão é de que sejam gastos em torno de R$ 24 bilhões.

De acordo com o relatório do TCU, a falta de decisão sobre Angra 3 provocou um impacto financeiro estimado em R$ 2,5 bilhões para a Eletronuclear entre 2024 e meados deste ano. A Eletronuclear encerrou 2025 com prejuízo líquido de R$ 142 milhões e dívida líquida ajustada superior a R$ 7,25 bilhões.

NA COSTA VERDE

Localizada em Angra dos Reis, no Estado do Rio, a usina é um dos principais empreendimentos do setor energético. A definição sobre seu futuro tem importância regional pelo porte do projeto e pelos possíveis reflexos sobre a atividade econômica, a cadeia de fornecedores e a geração de empregos vinculados à construção e à operação da unidade.

TAUAN ALENCAR/MME



Lula e Alexandre Silveira em reunião que discutiu proposta para o setor energético

CSN assina venda de unidade de cimento por R$ 12,7 bi

Da **Redação**

A venda da CSN Cimentos à chinesa Huaxin Building Materials Group avançou mais uma etapa no sábado (7), com a assinatura do contrato de compra e venda de ações entre as empresas. O negócio foi fechado pelo grupo de Benjamin Steinbruch por R$ 12,74 bilhões. O valor, no entanto, está sujeito a ajustes previstos no acordo, e integra a estratégia do grupo siderúrgico brasileiro para reduzir o elevado endividamento e reorganizar sua estrutura de capital.

Em comunicado ao mercado financeiro, neste sábado (07), a CSN (Companhia Siderúrgica Nacional) informou que a conclusão da operação ainda depende do cumprimento de condições precedentes. Isso inclui a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), além das autoridades regulatórias da China.

A disputa envolveu outros grupos interessados no negócio, entre eles a Votorantim, em consórcio com a italiana Cementir. Segundo informações divulgadas pelo mercado, a J&F também apresentou uma oferta, de aproximadamente R$ 10 bilhões. A proposta da Huaxin prevaleceu ao final do processo competitivo.

Inicialmente, a CSN pretendia vender a divisão por cerca de R$ 15 bilhões. Posteriormente, segundo fontes, a expectativa teria sido reduzida para pelo menos R$ 12 bilhões, enquanto as propostas iniciais giravam em torno de R$ 10 bilhões. Ao final, o martelo foi batido nos R$ 12,74 bilhões.

DIVULGAÇÃO/CSN CIMENTOS



CSN Cimentos passa para as mãos de grupo de empresa chinesa

REORGANIZAÇÃO FINANCEIRA

A negociação representa um movimento no processo de reorganização financeira do Grupo CSN, com uma dívida que ultrapassa a casa R$ 40,5 bilhões. A intenção é obter recursos com a venda de ativos e concentrar esforços em áreas consideradas estratégicas.

Outro negócio

No mês passado, a CSN fez outro comunicado ao mercado. Tratava-se da venda de uma siderúrgica na Alemanha por 550 milhões de euros. Ou seja: algo em torno de R$ 3,1 bilhões. O acordo prevê um período de exclusividade de até dez semanas para a negociação e a assinatura dos documentos definitivos.

A negociação entre a Stahlwerk Thüringen, unidade de aços longos, na Alemanha, também faz parte do programa de desinvestimentos da CSN, anunciado em janeiro. Na ocasião, analistas afirmaram que "a venda contribui para o fortalecimento do balanço patrimonial e pode amenizar parte das preocupações com o elevado endividamento do grupo".

CORREIO PAULISTA

POR **ANDRE SOUZA**

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



Tarcísio convenceu Salles a desistir da disputa pelo Senado

Ricardo Salles é cotado para a Justiça no governo de Tarcísio

O governador reeleito de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), prepara mudanças no secretariado para o segundo mandato, com redução do espaço do PSD, de Gilberto Kassab. A tendência é manter Marcelo Branco, no Desenvolvimento Urbano e Habitação, e Guilherme Afif Domingos, em Projetos Estratégicos. A Secretaria da Saúde, antes comandada por Eleuses Paiva (PSD), poderá passar ao MDB, que tem Luiz Carlos Zamarco e Maurício Serpa entre os cotados. O deputado federal Ricardo Salles (Novo), ex-ministro do Meio Ambiente, é apontado como possível secretário da Justiça. Salles desistiu da disputa ao Senado para ajudar André do Prado(PL) e Derrite(PP) após articulação de Tarcísio. PL, Republicanos, Podemos e União-PP também buscam espaço na nova equipe. Na quinta-feira (5), o governador recebeu no Palácio doas Bandeirantes o presidente nacional do PP, Ciro Nogueira.

PSD pode perder 30 prefeitos em São Paulo

Ao menos 30 prefeitos paulistas planejam deixar o PSD, de Gilberto Kassab, e migrar para o Republicanos, partido do governador Tarcísio de Freitas, na próxima janela partidária. Segundo apuração, gestores temem perder recursos estaduais após o desgaste entre Kassab e Tarcísio. Também há resistência à aproximação do dirigente do PSD com Lula (PT), diante das eleições de 2028. A saída atingiria cerca de 20% dos prefeitos do PSD em São Paulo e ampliaria a base municipal da legenda de Marcos Pereira.

DIVULGAÇÃO/ALESP



PSD de Kassab ficou neutro no segundo turno da eleição presidencial

Fiesp reduz previsão para indústria em 2026

A produção industrial brasileira caiu 2,2% no terceiro trimestre de 2026, segundo dados analisados pela Fiesp. Em setembro, houve recuo de 0,8%, acima do esperado pela entidade. Diante da perda de ritmo, a federação reduziu de 1,4% para 0,4% a previsão de crescimento da indústria neste ano. A indústria extrativa deve avançar 5,3%, enquanto a de transformação deve encolher 0,4%. Juros elevados, crédito caro e endividamento das famílias pressionam o setor. Para 2027, a Fiesp prevê nova queda de 0,1% na transformação, no país.

Lista de aprovados para a bolsa Talento Espórtivo

O Governo de SP publicou, na sexta-feira (6), no Diário Oficial do estado, a primeira lista de atletas aprovados para a Bolsa Talento Esportivo de 2026. O programa recebeu mais de 800 inscrições e prevê conceder cerca de 200 bolsas nas categorias estudantil, juniores, nacional e internacional. Uma segunda lista de aprovados e uma relação de espera, válida por seis meses, serão divulgadas até 20 de novembro, conforme orçamento disponível.

Casos graves de Covid

São Paulo registra aumento de casos graves de Covid-19 nas últimas semanas. Até 31 de outubro, o estado contabilizou 1.328 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e 429 internações em UTIs. O boletim InfoGripe, da Fiocruz, confirma a tendência, mas aponta que a incidência da doença permanece em níveis muito baixos no estado.

R$ 18 milhões para limpeza

A CDHU contratou a empresa Prelcan Construções e Comércio Ltda. por R$ 18,48 milhões para serviços de engenharia, limpeza de terrenos e ações de reintegração, conservação e manutenção da posse de imóveis. O contrato, assinado em 30 de outubro, tem vigência de 18 meses e também prevê medidas para evitar notificações e multas municipais.

Pesquisa sobre viagens

O Metrô de São Paulo abriu licitação, com gasto estimado em R$ 1,38 milhão, para contratar pesquisa sobre viagens de entrada e saída da Região Metropolitana. O levantamento incluirá aeroportos, terminais rodoviários, ônibus fretados e rodovias, além de dados de telefonia móvel. A sessão pública está marcada para 27 de novembro, às 9h.

Regras auxílio-aluguel

As novas regras do auxílio-aluguel para mulheres vítimas de violência doméstica em São Paulo foram publicadas pelo Governo de SP. O benefício é de R$ 500 mensais, por até seis meses, prorrogáveis por igual período. Para receber, é necessário ter medida protetiva, comprovar vulnerabilidade e renda familiar anterior à separação de até dois salários mínimos.

Corrida da Montanha

A corrida KTR Ilhabela 2026 foi realizada neste sábado (7), no Parque Estadual de Ilhabela, após autorização da Fundação Florestal, publicada no Diário Oficial de São Paulo. A organizadora assumiu contrapartidas de R$ 7,4 mil em equipamentos e sinalização, além de obrigações de segurança, proteção ambiental e recolhimento de resíduos.

Desinterdição de bombas

O Ipem-SP autorizou a desinterdição de seis bombas de combustíveis em dois postos paulistas: cinco do Auto Posto SP MG, em Águas da Prata, e uma do Auto Posto Monte Serrat, em Santa Isabel. A decisão foi publicada nesta sexta-feira (6). A liberação não encerra a apuração de possíveis fraudes, que depende da análise de componentes eletrônicos.

DIVULGAÇÃO/MPE



MP Eleitoral questionou três candidaturas paulistas em 2026

MPE contesta 3 candidaturas em SP por suspeita de crime organizado

Entre os casos está Ney Santos, eleito deputado federal pelo Republicanos

Da **Redação**

O Ministério Público Eleitoral contestou três candidaturas em São Paulo nas eleições de 2026 por suspeitas de ligação com o crime organizado. Os casos fazem parte de um levantamento nacional divulgado na sexta-feira (6), que identificou 42 candidaturas questionadas em dez estados. Desse total, 22 candidatos tiveram os registros barrados pela Justiça Eleitoral ou desistiram da disputa.

Entre os casos paulistas está o de Ney Santos (Republicanos), eleito deputado federal por São Paulo. O Ministério Público recorreu ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para tentar impedir o registro da candidatura do político, que responde a uma ação penal na qual é acusado de comandar uma organização criminosa e lavar dinheiro proveniente do tráfico de drogas.

Segundo a Procuradoria-Geral da República, Ney Santos também foi condenado por abuso de poder econômico nas eleições municipais de 2016, em um processo relacionado ao financiamento ilícito de campanha. Apesar dos questionamentos, sua candidatura foi validada pela Justiça. O recurso apresentado pelo MP ainda aguarda julgamento no TSE. Ney nega todas as acusações.

O órgão sustenta que a existência de provas consistentes de ligação com organizações criminosas pode justificar o impedimento de uma candidatura, mesmo sem condenação criminal definitiva. O entendimento tem como fundamento o artigo 17 da Constituição Federal, que proíbe a utilização de organizações paramilitares por partidos políticos.

São Paulo aparece com três candidaturas contestadas no levantamento nacional. O Rio de Janeiro registra 26 casos e a Paraíba, quatro. Os demais nove casos estão distribuídos entre outros sete estados. Os dados mostram a dimensão das ações apresentadas pelo MPE durante o processo eleitoral de 2026.

O vice-procurador-geral eleitoral, Alexandre Espinosa, afirma que a atuação busca impedir que organizações criminosas financiem campanhas, controlem partidos ou ampliem sua influência sobre representantes eleitos. Para reforçar a fiscalização, o MP criou, em 2026, um grupo de trabalho dedicado ao combate à atuação do crime organizado nas eleições. A iniciativa também recomendou aos partidos a adoção de mecanismos internos para verificar antecedentes de seus candidatos. O julgamento dos recursos pendentes poderá alterar a situação jurídica de candidatos eleitos.

CORREIO NORDESTE

ASCOM RN



A iniciativa é parceria entre Cagepa, Universidade de Campina Grande

Paraíba terá estações de esgoto integradas a parques

A Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) aprovou, junto às prefeituras de Riacho de Santo Antônio e Junco do Seridó, diagnósticos técnicos para implantar Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) com jardins filtrantes e sistemas de gestão automatizada. As reuniões ocorreram na última semana. A proposta prevê estruturas com plantas nativas para tratar efluentes e integrar as unidades aos espaços públicos dos municípios. O projeto é uma parceria entre a Cagepa, a Universidade Federal de Campina Grande e as duas prefeituras, com gestão da Fundação Parque Tecnológico da Paraíba. O modelo utiliza Soluções Baseadas na Natureza (SBN), sem aplicação de produtos químicos e com baixo consumo de energia. Estudos apresentados pela UFCG indicam que os jardins filtrantes podem remover cerca de 85% da matéria orgânica presente na água.

Alagoas ultrapassa marca de 43 mil empresas

Alagoas registrou 43.511 novas empresas entre janeiro e outubro de 2026, segundo levantamento da Junta Comercial do Estado de Alagoas. O número representa um crescimento de 10,28% em relação ao mesmo período de 2025 e estabelece recorde para os 10 primeiros meses do ano. O resultado também supera os registros anuais de 2024, quando foram abertas 36.991 empresas. Do total contabilizado, 33.709 são microempreendedores individuais (MEIs), 7.116 microempresas e 1.819 empresas de pequeno porte.

ASCOM AL



Estado registrou a abertura de 43.511 novos negócios

Jorge e Mateus têm shows cancelados

Os shows da dupla Jorge e Mateus nas festas de Réveillon de Fortaleza (CE) e Recife (PE) foram cancelados após a repercussão de um vídeo em que Jorge canta uma paródia contra o Partido dos Trabalhadores (PT), em apoio a Flávio Bolsonaro. As prefeituras anunciaram a decisão na última quarta-feira (4), após críticas nas redes sociais. Em Fortaleza, o prefeito Evandro Leitão informou que a participação havia sido negociada meses antes, mas a controvérsia levou à revisão do contrato.

Operação prende dois homens em AL

A Polícia Militar de Alagoas deflagrou, na última sexta-feira (6), a Operação Calon nos bairros Jacintinho e Feitosa, em Maceió. A ação busca cumprir 4 mandados de prisão contra suspeitos de atividades criminosas. Até o momento, 2 homens foram presos: um por ordem judicial e outro em flagrante por tráfico de drogas. A operação é coordenada pelo Comando de Policiamento da Região Metropolitana.

Tecnologia

Os dois primeiros computadores quânticos da América Latina chegaram ao Porto de Suape, em Pernambuco e devem seguir para João Pessoa (PB). Os equipamentos, avaliados em cerca de R$ 80 milhões, serão instalados no Centro Internacional de Computação e Tecnologias Quânticas. As máquinas possuem capacidades de 20 e 100 qubits.

Segurança

O governador Elmano de Freitas (PT) participou de reunião do Comitê Integrado de Segurança Hídrica, em Fortaleza, para avaliar as condições dos reservatórios e o abastecimento de água nos municípios. O encontro também abordou medidas preventivas diante da previsão de El Niño e o andamento de obras para ampliar a infraestrutura.

Saúde

Sergipe está em nível de alerta para casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave, segundo boletim InfoGripe, divulgado pela Fundação Oswaldo Cruz. O levantamento também identificou aumento de infecções graves por metapneumovírus. Aracaju aparece entre as capitais com tendência de crescimento de casos nas últimas 6 semanas.

Fórum

A Secretaria da Fazenda do Piauí (Sefaz-PI), por meio da Superintendência de Controladoria-Geral do Estado (CGE), iniciou na última sexta-feira (6), em Teresina, o 8º Fórum Piauiense de Controle Interno. O evento reúne gestores e especialistas para debater transparência, integridade e governança na administração pública estadual.

Conscientização

A Universidade do Estado da Bahia (Uneb) realiza, durante novembro, a programação do Novembro Negro 2026, com atividades em diferentes municípios e campi. A agenda inclui seminários, debates, rodas de conversa, apresentações culturais e ações formativas sobre igualdade racial e enfrentamento ao racismo.

Campanha

O Departamento Estadual de Trânsito do Piauí realizará, hoje (9), uma campanha de vacinação contra a gripe para servidores e colaboradores. A ação ocorrerá das 8h às 11h, na Escola Piauiense de Trânsito, localizada na sede do órgão, no bairro Redenção, zona sul de Teresina. A iniciativa contará com profissionais da Fundação de Saúde (FMS).

AGÊNCIA GOV



A indústria foi o principal destaque da economia nordestina

PE lidera contratações entre os estados do país em 2026

Setor de indústria concentra maior saldo entre setores regionais

Da **Redação**

O Nordeste concentrou 40,5% dos empregos formais criados no Brasil em setembro, com saldo de 49.142 vagas, resultado de 337.409 admissões e 288.267 desligamentos. Os dados são da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), com base no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). No país, foram abertos 121.305 postos com carteira assinada.

Pernambuco liderou a geração de empregos na região, com saldo de 13.371 vagas. Em seguida aparecem Alagoas, com 11.110, e Bahia, com 9.626. Juntos, os 3 estados responderam por 69,3% do resultado regional. Todos os 9 estados nordestinos tiveram saldo positivo. O Ceará registrou 5.156 novos postos; a Paraíba, 3.895; Sergipe, 3.668; Rio Grande do Norte, 879; Piauí, 783; e Maranhão, 654.

A indústria foi o setor que mais contribuiu para o resultado, com 17.899 vagas, equivalentes a 36,4% do saldo regional. Os serviços abriram 15.193 postos. Somadas, as duas atividades responderam por 67,3% das oportunidades criadas no Nordeste. A indústria de transformação concentrou 16.384 vagas, ou 91,5% do total industrial.

Alagoas teve o maior saldo industrial, com 7.980 empregos, seguida por Pernambuco, com 5.890. Os dois estados reuniram 77,5% das vagas do segmento. O Maranhão teve saldo negativo de 723 postos na indústria.

Nos serviços, Saúde Humana e Serviços Sociais abriram 4.257 vagas, enquanto Transporte, Armazenagem e Correio somaram 2.667. A Bahia respondeu por 2.376 postos no primeiro grupo, 55,8% do saldo regional. A construção registrou 5.556 novas vagas, com destaque para Bahia (1.914) e Pernambuco (1.903). O comércio teve saldo de 5.430 empregos. A agropecuária criou 5.066 postos, dos quais 2.066 em Pernambuco.

A faixa de 18 a 24 anos concentrou 24.299 vagas. Trabalhadores com ensino médio completo ocuparam 28.996 novos postos. Os homens responderam por 72,4% do saldo, e as mulheres, por 27,6%.

De janeiro a setembro, o Nordeste acumulou 261.643 empregos formais, 20,95% do resultado nacional. No terceiro trimestre, foram 127.846 vagas, queda de 27% em relação ao mesmo período de 2025.

CORREIO NORTE

CLÓVIS MIRANDA/SECOM



O projeto é realizado pelo Governo do Amazonas

Amazonas envia nove terminais flutuantes para o interior

O Governo do Amazonas iniciou o envio de 9 terminais flutuantes para comunidades rurais e ribeirinhas do interior. O projeto prevê 50 unidades, com investimento superior a R$ 54 milhões. No Estaleiro Juruá, em Iranduba, foram assinados os termos de cessão dos novos equipamentos. Os terminais atenderão localidades de Autazes, Borba, Manicoré, Nova Olinda do Norte e Novo Aripuanã. Em Autazes, serão contempladas a sede municipal, a Comunidade Urucurituba e uma comunidade no km 94 da rodovia AM-254. As demais unidades irão para o Distrito de Canumã e a Vila Caiçara, em Borba; o Distrito de Capanazinho, em Manicoré; as comunidades Menino Deus e Vila do Abacaxis, em Nova Olinda do Norte; e a Comunidade Vencedor, em Novo Aripuanã. Executado pelo Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Infraestrutura (Seinfra).

Ação da Polícia contra drogas no Pará

Equipes da Base Integrada Fluvial Candiru apreenderam 4,35 quilos de pasta base de cocaína durante fiscalização em uma embarcação com destino a Belém, na última quinta-feira (5). A abordagem ocorreu em Óbidos, no oeste do Pará, no barco F/C Rondônia, que fazia o trajeto entre Manaus (AM) e a capital paraense. Com auxílio de um cão farejador, os agentes localizaram 12 tabletes escondidos em uma caixa de isopor no setor de encomendas. O material foi avaliado em R$ 217,5 mil e encaminhado à Polícia.

DIVUGAÇÃO



A abordagem foi realizada na embarcação F/C Rondônia

DNIT percorre rodovias federais em Roraima

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) realizou vistorias em cerca de mil quilômetros de rodovias pavimentadas e 180 quilômetros de trechos sem pavimentação em Roraima. A equipe percorreu as BR-174, entre Boa Vista e as divisas com a Venezuela e o Amazonas, e a BR-433, que atravessa a Terra Indígena Raposa Serra do Sol. O roteiro também incluiu as BR-401 e BR-210, onde estão em andamento obras para substituir cinco pontes de madeira por estruturas de concreto.

Previdência no Amapá

Uma equipe técnica da Amapá Previdência (Amprev) visitou a RioPretoPrev, em São José do Rio Preto (SP), de 3 a 5 de novembro, para conhecer a gestão do regime municipal. A programação incluiu reuniões sobre investimentos, plano de custeio, auditorias internas e envio de informações ao governo federal. Os técnicos também conheceram o atendimento itinerante aos servidores, realizado pelo instituto.

Economia

A Comissão Mista de Orçamento (CMO) aprovou, na última semana, projeto que prevê crédito especial de R$ 115 milhões para atender ao aumento da migração de venezuelanos em Roraima. Os recursos serão divididos entre os ministérios da Justiça e Segurança Pública (60%), da Saúde (31,3%) e da Educação (8,7%).

Mobilidade

A Prefeitura de Palmas vai reforçar o transporte coletivo nos dias 8 e 15 de novembro, durante a aplicação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2026. A linha 090 (UFT) circulará das 11h às 19h30, com intervalos de 30 minutos. As linhas 010 (Eixão) e 190 (NS-10) também terão viagens extras antes e depois das provas.

Intercâmbio

Professores de Moçambique participaram de intercâmbio no Amapá e visitaram a Embrapa Amapá para conhecer pesquisas sobre açaí irrigado, café, mandioca, cupuaçu e laranja. A atividade integrou o Programa de Fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica de Moçambique (Bramotec), voltado à formação.

Obras

A construção da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da Parte Alta, no bairro Placas, em Rio Branco, chegou a 90% de conclusão do concreto armado. A obra é executada pelo governo do Acre, por meio da Secretaria de Estado de Obras Públicas. Estão em andamento serviços de alvenaria, revestimento e instalações elétricas.

Reunião

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas reuniu pesquisadores e instituições parceiras para avaliar 20 projetos voltados ao Sistema Único de Saúde. O encontro integra a 8ª edição do Programa Pesquisa para o SUS e ocorre em Manaus. As propostas serão analisadas por profissionais da Secretaria de Estado de Saúde.

Palestra

Cerca de 100 alunos do ensino médio da Escola Estadual Luiz Gonzaga participaram de palestra sobre direitos do consumidor em Epitaciolândia. A atividade foi promovida pela Divisão Regional do Instituto de Proteção e Defesa do Consumidor do Acre (Procon/AC) no Alto Acre e abordou o Código de Defesa do Consumidor.

DIVULGAÇÃO/ FVS-RCP



Casos de malária no Amazonas têm redução de 29%

AM tem menor número de casos de malária desde 2016

Estado soma 38.149 registros entre janeiro e outubro

Da **Redação**

O Amazonas registrou 38.149 casos de malária entre janeiro e outubro de 2026, uma redução de 29% em relação ao mesmo período de 2025. O total é o menor para os dez primeiros meses do ano desde 2016, segundo dados preliminares da Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas – Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP). Os números foram divulgados na última sexta-feira (6) Dia da Malária nas Américas, em todo o território.

A redução foi apresentada durante a Reunião Regional sobre Eliminação da Malária nas Américas, promovida pela Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), em Brasília. O encontro termina nesta sexta-feira. A FVS-RCP participa com experiências adotadas no Amazonas, incluindo o uso de tecnologias e alternativas terapêuticas para enfrentar a doença.

Entre as medidas está a utilização da tafenoquina, medicamento empregado no tratamento de adultos em 33 municípios amazonenses. A versão pediátrica já chegou a 27 municípios. De acordo com a gerente de Malária e Outros da FVS-RCP, Myrna Barata, 14.813 pessoas receberam tratamento com o medicamento no estado. A apresentação abordou os resultados da terapia e a ampliação do acesso nos municípios.

A diretora-presidente da FVS-RCP, Tatyana Amorim, relaciona a queda dos registros à vigilância epidemiológica, à inovação e à atuação conjunta com as prefeituras. A fundação também destaca a qualificação dos profissionais de saúde e estratégias adaptadas às características geográficas do estado, onde comunidades ribeirinhas e localidades distantes enfrentam dificuldades de acesso aos serviços.

Apesar da redução, a vigilância estadual mantém o alerta para a doença. O diretor de Vigilância Ambiental da FVS-RCP, Elder Figueiredo, orienta que pessoas com sintomas procurem uma unidade de saúde para diagnóstico e tratamento. A recomendação é seguir a medicação até o fim, conforme a prescrição, para evitar a continuidade da infecção.

O governo estadual informa que agentes de endemias atuam na prevenção, orientação e assistência à população, inclusive em áreas de difícil acesso. A malária é transmitida pela picada da fêmea infectada do mosquito Anopheles.

CORREIO SUL

DIVULGAÇÃO/UEM



Estado tem mais de 4,5 mil produtores rurais certificados

Paraná lidera a produção de alimentos orgânicos no Brasil

O Paraná lidera a produção de orgânicos no Brasil, com 4,5 mil produtores certificados até o terceiro trimestre, conforme o Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos (CNPO), do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). Supera em 47,5% o do Rio Grande do Sul, segundo colocado, com 3.065 registros, e dobra o da Bahia, com 1.970. O programa Paraná Mais Orgânico (PMO) oferece orientação técnica gratuita a agricultores familiares. Coordenada pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), a iniciativa reúne as sete universidades estaduais e o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná), ligado à Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (Seab). Até o terceiro trimestre deste ano, mais de 100 técnicos e bolsistas fizeram 6 mil atendimentos, mais de 1,7 mil visitas e 8 mil ações remotas. Foram 33 eventos regionais e 160 apoios à comercialização.

Temperatura cai em SC nesta segunda-feira

A Defesa Civil catarinense informou que uma frente fria deve provocar queda nas temperaturas em Santa Catarina nesta segunda-feira (9). Nos Planaltos e no Meio-Oeste, os termômetros podem marcar menos de 4 °C, com possibilidade de geada. Nas demais regiões, as mínimas devem variar entre 7 °C e 10 °C, chegando a 12 °C no Litoral. Na costa, no mesmo dia, ondas de até três metros e rajadas de vento de até 80 km/h exigem atenção em atividades de pesca, esportes náuticos e deslocamentos pela orla.

ROBERTO ZACARIAS/SECOM-GOVSC



Defesa Civil prevê rajadas de vento de 60 a 80 km/h

SC: condenação de ex-prefeita é mantida

A ex-prefeita de Irani (SC), Adelaide Salvador (Democratas), a empresa Pavimáquinas Comércio de Peças e Serviços, dois sócios e um vendedor tiveram condenações por improbidade mantidas em segunda instância, após superfaturamento na compra de uma retroescavadeira em 2012. Segundo o Ministério Público de Santa Catarina (MPSC), o equipamento, avaliado em R$ 200 mil, foi adquirido por R$ 249 mil, e a então prefeita recebeu R$ 20 mil em propina. Os envolvidos deverão ressarcir os cofres públicos, pagar multas e cumprir outras sanções.

RS: semeadura do arroz alcança 75% do previsto

A semeadura do arroz irrigado gaúcho alcançou 652,2 mil hectares, o equivalente a 75,7% dos 861,7 mil hectares previstos para a Safra 2026/27. Segundo o Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga), a Zona Sul lidera o avanço, com 98,7% da área estimada, seguida pela Fronteira Oeste, com 92,54%. Os dados são reunidos pela Diretoria de Assistência Técnica e Extensão Rural (Dater) a partir de dados das regionais.

Vistorias em acolhimento

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) concluiu as vistorias anuais em 11 instituições de Rio Pardo (RS), incluindo nove locais de acolhimento para idosos, uma comunidade terapêutica e um serviço residencial. Todas estão regulares para funcionar, mas apresentam diferenças na qualidade dos serviços, na estrutura e nas equipes.

Funcionamento

O Foro da Comarca de Cruz Alta (SC) ficará fechado de segunda (9) a sexta-feira (13) para troca de mobiliário e remanejamento de equipamentos, segundo a Corregedoria-Geral da Justiça. No período, os prazos processuais ficarão suspensos. Medidas urgentes serão atendidas em regime de plantão, com as audiências virtuais mantidas.

Meu Nome, Meu Direito

A Defensoria Pública do Estado do Paraná (DPE-PR) realizará, na sexta-feira (13), das 13h às 16h, o mutirão Meu Nome, Meu Direito, em Maringá (PR). A ação gratuita atenderá pessoas trans e não-binárias com orientação jurídica e apoio no processo de retificação de prenome e gênero no registro civil. O atendimento será na sede da instituição.

Ação cancelada

A prefeitura de Porto Alegre (RS) cancelou a alteração de trânsito prevista para segunda-feira (9) nas ruas Carlos Chagas e Chaves Barcellos, no Centro Histórico. A mudança estava programada para uma nova etapa das obras de resiliência climática nas casas de bombas da região, executadas pelo Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae), no centro.

Perspectivas da Justiça

A defensora pública catarinense Brenda Capinã lançou o livro "Direitos das mulheres e atuação com perspectiva de gênero", sobre decisões da Corte Interamericana de Direitos Humanos. A obra defende que essa perspectiva deve orientar todo a justiça, do atendimento às vítimas às decisões, considerando fatores como raça, classe e etnia.

Meia-entrada eleitoral

Mesários e colaboradores que atuaram no primeiro ou no segundo turno das Eleições 2026 no Paraná já podem baixar a carteirinha de meia-entrada no Portal dos Mesários e Colaboradores. O documento garante desconto de 50% em eventos culturais e esportivos no estado por dois anos, conforme a Lei Estadual nº 22.130/2024.

REPRODUÇÃO



O Orçamento da Primeira Infância começou a ser divulgado em 2023

RS destina R$ 5,8 bilhões à primeira infância neste ano

Relatório aponta alta anual e avanço superior a 250% nos recursos

Da **Redação**

O governo do Rio Grande do Sul destinou R$ 5,8 bilhões do orçamento de 2026 a políticas públicas voltadas à primeira infância, período que compreende crianças de 0 a 6 anos. O montante representa o quarto aumento anual consecutivo dos recursos para a área, segundo o relatório Políticas Públicas para a Primeira Infância, divulgado nesta quinta-feira (5). O documento reúne valores já previstos para ações de desenvolvimento infantil.

A publicação foi elaborada pelo Comitê Estadual Intersetorial pela Primeira Infância do Rio Grande do Sul, em parceria com o Gabinete de Projetos Especiais (GPE) do Gabinete do Vice-Governador (GVG). Gabriel Souza, vice-governador e coordenador do Ceipi, afirma que os recursos cresceram mais de 250% em quatro anos. O levantamento considera três categorias de despesas: exclusivas, não exclusivas e difusas.

As despesas exclusivas financiam projetos voltados especificamente a crianças de 0 a 6 anos, como o Primeira Infância Melhor e o Criança Feliz. Nessa categoria, os valores passaram de R$ 30,6 milhões, em 2023, para R$ 577,9 milhões em 2026, alta de 1.788%. As despesas não exclusivas, que incluem iniciativas destinadas também a adolescentes, jovens e famílias, subiram de R$ 5,1 milhões para R$ 487,4 milhões, crescimento de 9.457%. Entre os exemplos estão o Atendimento dos Abrigos de Crianças e Adolescentes e a Qualificação da Estrutura dos Conselhos Tutelares.

A terceira categoria reúne despesas difusas, sem vínculo direto com a primeira infância, mas que influenciam as condições de cuidado. Os recursos passaram de R$ 1,6 bilhão, em 2023, para R$ 4,7 bilhões em 2026, avanço de 194%. Entre as ações estão a Rede de Atenção Psicossocial.

Para Marília Bianchini, chefe da Divisão da Primeira Infância na SES, a ampliação dos investimentos fortalece ações para gestantes, crianças e famílias. Na saúde, ela destaca a expansão do Primeira Infância Melhor, presente em quase todos os municípios gaúchos, e a qualificação da Atenção Primária em Saúde, com a Rede Bem Cuidar. O relatório também relaciona o orçamento ao Plano Estadual pela Primeira Infância (Pepi), construído com participação social e em análise na Assembleia Legislativa.

CORREIO
NO MUNDO

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Defesa contesta risco de fuga e nega tentativa de obstruir apuração

Justiça do Paraguai decreta prisão preventiva de Santiago Peña

O ex-presidente do Paraguai Santiago Peña teve a prisão preventiva decretada no sábado (7), após ser acusado de envolvimento em uma crise bancária que deixou milhões de correntistas sem acesso a seus depósitos e provocou uma onda de protestos no país. Ele sofreu impeachment na sexta-feira (6). O juiz responsável pelo caso considerou que há risco de fuga do ex-presidente. A defesa, porém, contesta essa avaliação e afirma que não há elementos que indiquem a possibilidade de ele deixar o país ou de obstruir as investigações. Argumenta também que Peña já não ocupa a Presidência. O ex-líder paraguaio é investigado por suposta lesão de confiança e administração em proveito próprio num inquérito sobre irregularidades no Ueno Bank, o principal banco digital do país e cujo grupo controlador teve o ex-presidente como acionista até 2025.

Prisão preventiva e bloqueio de bens

Mais cedo, o Ministério Público havia pedido a prisão preventiva de Peña e o bloqueio de seus bens. Após audiência com o ex-presidente e seu advogado, o juiz Humberto Otazú acolheu o pedido e determinou a detenção. Segundo o magistrado, o político ficará detido no Regimento de Escolta Presidencial, em Assunção, onde já havia passado a noite de sexta-feira.

Na véspera, Peña havia sido detido em sua residência, nas imediações da capital paraguaia.

JUANNNXIII VIA WIKIMEDIA COMMONS



Vice-presidente, Pedro Alliana assume o Paraguai até 2028

Semana turbulenta no país

A destituição coroou uma semana turbulenta, marcada pelo escândalo de fraudes envolvendo o Ueno Bank, que antes da crise tinha 2,9 milhões de clientes, num país com cerca de 7 milhões de habitantes. Na madrugada, manifestantes que se reuniam nas proximidades do imóvel em protesto levaram autoridades do país a transferir Peña para o Regimento Escola Presidencial, que fica em meio a outras unidades militares no bairro Ciudad Nueva. A advogada Macarena Chilavert, 38, protestava em frente ao prédio do Ministério Público enquanto Peña dava depoimento.

População paraguaia protesta

"Tenham medo do povo paraguaio, o povo precisa ter memória e castigar esses corruptos nas próximas eleições. Eu não votei nesse economista, que diziam que era um gênio e agora está detido", disse Macarena em um megafone. O funcionário público Carlos Sosa, 69, também saiu de sua casa, próximo do prédio do órgão público. "Estou indignado e vim protestar, pois não é só Peña, são todos eles desse grupo", afirmou.

Grupo Vázquez

Peña é acusado de favorecer o Grupo Vázquez, controlador do Ueno, e de se omitir na fiscalização da instituição pelo Banco Central. Segundo a investigação, ele também teria interferido de forma indevida no órgão responsável pela administração dos recursos destinados às aposentadorias e à saúde dos trabalhadores.

Recursos públicos

O Ueno Bank mantinha quase R$ 4,5 bilhões em recursos públicos, incluindo verbas da Previdência. Além do bloqueio de contas bancárias, depósitos, investimentos e outros ativos financeiros, os promotores solicitaram diligências para localizar imóveis, veículos, participações societárias e outros bens registrados em nome de Peña.

Perdeu o apoio

A destituição ocorreu depois que Peña perdeu apoio de seus correligionários do Partido Colorado. Foi a segunda vez desde o retorno da democracia que um presidente paraguaio foi afastado por impeachment. Com a saída de Peña, o vice Pedro Alliana assumiu a Presidência na sexta. Também integrante do Partido Colorado, ele terá mandato até agosto de 2028.

Pedro Alliana

Ao assumir a Presidência, Alliana prometeu indenizar os impactados pelo que chamou de um "desastre financeiro", com prioridade para os clientes de menor renda. O Banco Central informou neste sábado que já havia devolvido parte dos depósitos a quase 1,2 milhão de clientes e que o processo continuaria ao longo da próxima semana.

Mudanças no gabinete

A instituição também divulgou uma lista de bancos que funcionariam durante o fim de semana. Em seu primeiro dia completo no cargo, Alliana fez reuniões com ministros e anunciou mudanças no gabinete. Entre elas, nomeou Ariel Martínez para o Ministério do Interior e designou um novo titular para a pasta de Obras Públicas.

Resposta à crise

O novo presidente cobrou rapidez na resposta à crise. "Não quero ninguém hesitante à frente desta missão. Quero resultados", afirmou na cerimônia. A embaixada dos EUA classificou o Paraguai como um "parceiro estratégico regional" e defendeu o trabalho conjunto com Alliana.

Por Douglas Gavras (Folhapress)

DIVULGAÇÃO / VATICAN MEDIA



Uruguai tem a maior proporção de ateus e sem religião da América Latina

Papa pede que América do Sul supere divisões entre seus países

Papa Leão 14 celebrou uma missa histórica em Paysandú, no Uruguai

O papa Leão 14 reuniu milhares de fiéis no sábado (7) em Paysandú, cidade uruguaia próxima à fronteira com a Argentina, na celebração da primeira missa de sua viagem pela América Latina. O pontífice desembarcou no país na sexta (6), em Montevidéu, onde foi recebido pelo presidente Yamandú Orsi e discursou na Praça da Independência.

Em sua fala, o papa pediu que a população da América do Sul supere as divisões entre seus países e convidou à "construção de pontes", citando a ponte General Artigas, que cruza o rio Uruguai e liga Paysandú à cidade argentina de Colón. Multidões aguardaram sua chegada ao relento durante toda a noite, sob chuva intensa, que diminuiu pouco antes de sua chegada. Ele é o primeiro papa a visitar a cidade, importante centro econômico no noroeste do Uruguai.

O giro inclui ainda Argentina e Peru, país onde o papa viveu por quase 20 anos. A última visita papal ao Uruguai havia sido em 1988, quando João Paulo 2º liderava a Igreja Católia. Trata-se, portanto, da primeira missa conduzida por um pontífice no país em quase 40 anos, celebrada por Leão 14 em espanhol.

Paysandú estava decorada com imagens do papa e com o amarelo e o branco do Vaticano. O comércio local vendeu produtos com o rosto de Leão 14, como bolsas e bandeiras, e houve barracas de santinhos.

O pontífice ficou cerca de três horas na cidade. Depois, voltou a Montevidéu, onde visitou o bairro de Casavalle, que tem a maior taxa de homicídios da capital, e a Universidade Católica. Depois, conduziu no histórico estádio Centenário uma vigília de oração para 60 mil pessoas.

O Uruguai é o país da América Latina com o maior percentual de pessoas que se declaram ateias, agnósticas ou sem religião: 48,7% da população, segundo pesquisa do Latinobarómetro de 2023.

A viagem ocorre menos de um mês após passar por uma cirurgia para retirar um nódulo maligno no pulmão. Os planos ficaram em suspenso, mas no fim pontífice não só manteve as datas como não alterou em nada o itinerário divulgado em setembro.

O tour inclui viagens quase todos os dias, deslocamentos de helicóptero e uma passagem de pouco mais de três horas em Cusco, cidade peruana na Cordilheira dos Andes. A localização a mais de 3.400 metros de altitude exige boa capacidade respiratória dos visitantes.

Lando Norris vence o GP de São Paulo de F1; Mercedes é campeã de Construtores

Apesar das provas inconsistentes de Russell e Antonelli no Brasil, Mercedes 'gabaritou' o mundial

Por **Pedro Sobreiro**

GETTY IMAGES / RED BULL CONTENT POOL



Max Verstappen (2º), Lando Norris (1º) e Isack Hadjar (3º) subiram ao pódio do Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1

O Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1 2026 chegou ao fim neste domingo (8), com uma corrida muito emocionante. No Autódromo de Interlagos, o tetracampeão do mundo, Max Verstappen teve problemas com o carro durante o terceiro treino livre, no sábado (7), e optou por trocar peças. Com isso, ele foi obrigado a largar da 21ª colocação no grid. No entanto, quando o assunto é Verstappen em Interlagos, sair do pelotão de trás e fazer história não é exatamente novidade.

Em 2024, ele largou em 17º e fez uma corrida perfeita para vencer e conseguir vantagem sobre Lando Norris, que culminaria justamente no tetracampeonato mundial de Max na rodada seguinte. Em 2025, ele largou do pit lane e terminou a corrida em terceiro, atrás apenas de Kimi Antonelli, da Mercedes, e de Lando Norris, da McLaren, que terminaria a temporada com seu primeiro e único título mundial até o momento.

Em 2026, enquanto todos os olhares se voltavam para o campeão mundial mais jovem da história, Kimi Antonelli, foi justamente a dupla Max Verstappen e Lando Norris que se destacou. O piloto da McLaren conquistou a pole position nas qualificatórias e apesar de uma largada ruim, fez uma prova muito consistente. Ele foi ultrapassado por Antonelli logo nas primeiras voltas, e tudo indicava que o italiano da Mercedes dominaria de ponta a ponta.

Só que o foguete das Flechas de Prata apresentou problemas e Kimi teve dificuldades, principalmente no "S do Senna". Ainda assim, o atual campeão mundial conseguiu terminar a prova em quinto lugar.

Quem também se destacou foi Isack Hadjar, da Red Bull Racing, que fez uma prova muito sólida e terminou na terceira posição sem maiores sustos. É um nome muito promissor para a temporada 2027, principalmente pela disciplina e adequação à filosofia da equipe.

Diante dos problemas de Kimi e da boa dominância que tem da pista brasileira, Lando Norris disparou na liderança e conseguiu mantê-la mesmo com a intensificação das chuvas.

Já Max Verstappen escalou todo o pelotão e conquistou um merecido segundo lugar, posição esta que também ocupa no ranking do campeonato mundial de pilotos, com 279 pontos conquistados até aqui.

HAMILTON VIVE MONTANHA-RUSSA NO BRASIL

Lewis Hamilton, da Ferrari, foi do céu ao inferno neste GP. Em sua corrida de número 400 da carreira, o heptacampeão mundial teve de largar em 20º no grip, após a Ferrari trocar peças da unidade de potência de seu carro. Com a punição, o britânico largou lá de trás, mas conseguiu fazer uma largada espetacular e pulou para nono lugar. Ao longo da prova, ele conseguiu avançar, mas sofreu com um problema de superaquecimento dos pneus e teve de se contentar com a nona colocação. Na reta final da corrida, ele rodou em frente à entrada dos boxes, mas conseguiu usar sua habilidade para salvar o carro e seguir na corrida.

BRASILEIROS DECEPCIONAM

A estreia de Rafael Câmara na Fórmula 1 foi decepcionante. Com essa reta final servindo de treino para o pernambucano, que acabou de ser promovido emergencialmente à F1 para a vaga de Esteban Ocon, que teve problemas com o chefe da equipe, o brasileiro teve a oportunidade de fazer sua primeira corrida oficial na categoria justamente diante de seus compatriotas. E apesar de ter feito uma boa qualificação, conquistando a 11ª posição no grid, Câmara teve problemas e terminou em 20º. Já Gabriel Bortoleto, da Audi, ficou em 16º. Nenhum deles pontuou.

HOMENAGEM A RUBENS BARRICHELLO

Antes da prova começar, neste domingo (8), o público de Interlagos pôde voltar no tempo com uma homenagem ao querido Rubens Barrichello. O ex-piloto se aposentou da Fórmula 1 em 2011, mas não tinha conseguido fazer uma "despedida oficial" após tomar a decisão. Com 15 anos de atraso, ele pôde se despedir dos fãs voltando às pistas com a Williams FW33, modelo que usou em sua última prova, em 2011.

Porém, como choveu bastante no início do domingo, ele fez manobras mais conservadoras. Ainda assim, foi muito emocionante para o público e para o ex-piloto, que teve seu nome cantado a plenos pulmões nas arquibancadas.

– Eu nasci aqui nessa pista de Interlagos. Eu tô realmente agradecido pela oportunidade. Foram 15 anos tentando isso [fazer uma despedida em Interlagos]. É tanta gratidão, é tanta vontade de estar aqui diante do público, que, para mim, é muito gratificante – disse Rubens Barrichello.

MERCEDES CAMPEÃ DE CONSTRUTORES

A Fórmula 1 tem dois campeonatos mundiais acontecendo simultaneamente. O de pilotos, que é definido pelos pontos conquistados individualmente pelos pilotos; e o de construtores, que premia as escuderias com os melhores carros da temporada. Esse é um torneio decidido pelos desempenhos dos dois pilotos de cada escuderia.

Para os fãs, o mundial de pilotos é o mais interessante, mas para as escuderias, o de construtores é o mais cobiçado, visto que ele rende uma bonificação milionária para os campeões. Estima-se que a Liberty Media, dona dos direitos da F1, premie os campeões com até 175 milhões de dólares (cerca de R$ 963 milhões, na cotação atual).

Diante da dominância da Mercedes nesta temporada, com Kimi Antonelli e George Russell conquistando vitórias e pódios, a equipe chegou ao Brasil precisando somar apenas 3 pontos para ser campeã. Com George terminando em quarto, e Kimi em quinto, a Mercedes chegou a 652 pontos com apenas mais três etapas até o fim da temporada. Agora, a escuderia alemã não pode mais ser matematicamente alcançada pela vice-colocada, a Ferrari, que tem 512 pontos.

Novorizontino está classificado para o Brasileirão Série A 2027

Da **Redação**

O Novorizontino conquistou o acesso ao Brasileirão Série A e em 2027 disputará a competição que reúne a elite do futebol brasileiro pela primeira vez em seus 16 anos de história. Neste sábado (7), a equipe derrotou o Fortaleza, de virada, por 2 a 1, no Jorge Ismael de Biasi, em Novo Horizonte (SP), e se garantiu entre os dois primeiros colocados da Série B.

Com 70 pontos, os paulistas têm a chance de coroar o acesso com o título do certame. Estão dois pontos à frente do Juventude, que bateu o Cuiabá neste noite por 2 a 1, na Arena Pantanal, em Cuiabá. O time gaúcho depende apenas de si para assegurar o acesso direto e pode levantar a taça se vencer o Botafogo-SP na próxima rodada e contar com um revés do Novorizontino para o Criciúma.

Já o Vila Nova chegou a 66 pontos com a vitória por 1 a 0 sobre o Criciúma, também neste sábado, no Onésio Brasileiro Alvarenga, em Goiânia. Precisa derrotar o Fortaleza e torcer por um tropeço do Juventude para subir à Série A de forma direta.

Com o resultado diante da equipe goiana, o Criciúma teve sua participação e confronto confirmados nos playoffs, disputa que garante duas vagas na Série A e reúne do terceiro ao sexto colocados da Série B, com o seguinte chaveamento: 3º x 6º e 4º x 5º. Enfrentará o Fortaleza, dono da quinta posição.

Já o CRB ganhou do Náutico por 3 a 0, nos Aflitos, no Recife, e ocupa a sexta posição, com 58 pontos.

GRÊMIO E PALMEIRAS decidirão a Copa do Brasil

Após perder no tempo regulamentar, Alviverde derrotou o Vasco, em São Januário, nos pênaltis

Por **Pedro Sobreiro**

A Copa do Brasil 2026 já sabe quem serão seus finalistas. No sábado (7), o Grêmio empatou com o Atlético-MG, em Minas Gerais, por 1 a 1. Como havia vencido o jogo de ida por 2 a 0, o empate foi o bastante para classificar o Imortal.

Do outro lado da chave, o Palmeiras foi a São Januário com a vantagem de ter vencido o jogo de ida, em São Paulo, por 1 a 0, em partida marcada por um pênalti sonegado ao Vasco. Com a necessidade da vitória para classificar, o Cruzmaltino foi a campo com o que tinha de melhor. E o esquema montado pelo técnico Pedro Emanuel correspondeu.

Logo aos 15 do primeiro tempo, Colidio se posicionou bem dentro da área palmeirense para receber o cruzamento de Cuiabano. Com um chute preciso, o argentino abriu o placar. O Vasco seguiu pressionando.

O Palmeiras sentiu o gol e viu o adversário crescer. Porém, conseguiu se reorganizar e voltou a levar perigo em alguns lances.

Na volta do segundo tempo, o Alviverde continuou pressionando, até que, aos 9 minutos, Piquerez recebeu na entrada da área, limpou a marcação e chapou, sem chances para Leo Jardim. Vasco 1 a 1 Palmeiras.

O jogo seguiu com trocação franca das duas equipes, com o Vasco consideravelmente melhor. Essa vantagem, porém, encontrava dificuldades para ser convertida em gols por conta da ineficácia do ataque.

Com a entrada do lateral artilheiro vascaíno, Pumita Rodríguez, o ataque do Vasco melhorou e levou o Palmeiras para as cordas. Aos 30 do segundo tempo, em cobrança de falta perfeita, Puma ampliou o placar para o Cruzmaltino. Com a vitória por 2 a 1, o Vasco levaria a partida para os pênaltis.

No entanto, os cariocas tentaram resolver no tempo normal e seguiram pressionando, levando muito perigo ao gol de Carlos Miguel, mas sem novamente conseguir converter as chances em gols.

Com o fim do tempo regulamentar, o jogo foi para os pênaltis. E como manda o manual, o Vasco colocou seu craque, Lescano, para abrir as cobranças. No entanto, o camisa 22 bateu à meia altura e parou na envergadura de Carlos Miguel. Com a vantagem logo na primeira cobrança, o Palmeiras teve mais tranquilidade para os penais seguintes.

As cobranças de ambas as equipes foram muito boas, com todos convertendo seus chutes. Até que Giay bateu à meia altura, para defesa de Leo Jardim. Em seguida, Pumita Rodríguez, com frieza, guardou o seu e empatou o confronto.

Nas alternadas, Marlon Freitas deixou o dele, enquanto Andrés Gómez bateu na esquerda e viu o sonho vascaína se esvair nas mãos de Carlos Miguel. Palmeiras 5 a 4 nos pênaltis e classificado para a finalíssima da Copa do Brasil.

A final da Copa do Brasil 2026, a primeira decidida em jogo único, será realizada no dia 6 de dezembro, no Mané Garrincha, em Brasília.

CESAR GRECO/PALMEIRAS



Em São Januário, o Vasco venceu a partida por 2 a 1, com gols de Colidio e Pumita, mas acabou sendo eliminado para o Palmeiras nos pênaltis; Lescano e Andrés Gómez pararam em Carlos Miguel

LUCAS UEBEL/GREMIO FBPA



Atacante Carlos Vinícius fez o gol do Grêmio no empate por 1 a 1 com o Atlético-MG, na Arena MRV, em Minas Gerais

RECORDES DO TRICOLOR GAÚCHO

A classificação do Grêmio garantiu sua ida para a decisão pela décima vez. Assim, o Tricolor gaúcho igualou a marca do Flamengo com mais finais disputadas da competição, organizada desde 1989. Campeão em 1989, 1994, 1997, 2001 e 2016 o Tricolor está de volta à decisão após seis anos. Em sua última participação, foi vice-campeão, em 2020, justamente para o Palmeiras de Abel Ferreira.

O técnico Renato Gaúcho, do Tricolor, também chegou a um recorde interessante. Agora classificado para sua quinta final de Copa do Brasil, Renato igualou os feitos dos recordistas Dorival Júnior, Luiz Felipe Scolari e Marcelo Oliveira. Renato, que já foi campeão com o Grêmio em 2016, era o treinador do Tricolor também em sua última final, em 2020, e terá sua chance de revanche contra Abel Ferreira.

Ciência precisa **engajar jovens** para construir um futuro possível

Ilum Escola, em Campinas, enfrenta o desafio de agregar valor à carreira científica no Brasil

Por **Ana Carolina Martins**

DIVULGAÇÃO



Prédio onde funciona a Ilum Escola de Ciência, sediada no unidade de ensino superior gratuita e interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, abrigada no Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), em Campinas

A formação de cientistas exige oportunidades de pesquisa e políticas que encantem e despertem o interesse das novas gerações pela ciência. Em um país que investe de modo intermitente muito menos em comparação às principais economias mundiais, iniciativas de aproximação com a prática científica também revelam o tamanho desse desafio.

A Ilum Escola de Ciência, unidade de ensino superior gratuita e interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, abrigada no Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), em Campinas, oferece um modelo educacional inovador, que coloca o estudante como protagonista de sua própria formação. E, recentemente, os futuros cientistas da Ilum passaram a contar com um microscópio eletrônico de transmissão (TEM), equipamento que permite observar materiais em escala nanométrica.

Anteriormente utilizado na unidade de Nanotecnologia do CNPEM, o JEOL TEM2100 será dedicado à graduação e ficará instalado no Laboratório Lise Meitner, que foi construído para recebê-lo.

Em vez de luz, o TEM é dotado de feixes de elétrons que produzem imagens de altíssima resolução, permitindo a investigação de materiais milhares de vezes menores que um fio de cabelo, além da observação e organização dos átomos, identificando a composição química, informações importantes para compreender as propriedades dos materiais e desenvolver tecnologias.

Ainda em fase de ajustes, o equipamento já analisa nanomateriais inorgânicos de cerca de 15 nanômetros e deverá ser incorporado à grade curricular em 2027. Segundo a professora Valéria Spolon Marangoni, coordenadora de laboratórios da escola, os jovens alunos poderão acompanhar desde a preparação das amostras até a obtenção e interpretação dos dados, em disciplinas experimentais, iniciação à pesquisa e projetos finais. A proposta prevê que eles participem das etapas da investigação, indo além do contato teórico com a técnica.

FORMAÇÃO DESAFIADORA

A inserção do TEM na grade da graduação ainda é pouco usual, segundo a instituição. Contudo, a infraestrutura é apenas uma parte da equação para efetivamente se produzir ciência. Os obstáculos começam antes da escolha profissional: faltam laboratórios, experimentação e contato com pesquisadores em muitas escolas. A orientação profissional raramente apresenta a pesquisa como uma possibilidade profissional concreta.

Para quem escolhe esse caminho, há outros tantos entraves: bolsas modestas, a conciliação do estudo com o trabalho, financiamento irregular e poucas perspectivas profissionais. A instabilidade obsta a continuidade das pesquisas e pode levar os pesquisadores mais qualificados a buscar oportunidades no exterior, na chamada "fuga de cérebros".

A diferença de prioridade aparece nos investimentos. Dados do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação indicam que o Brasil destinou cerca de 1,2% do Produto Interno Bruto à pesquisa e desenvolvimento em 2023, enquanto a Coreia do Sul aplicou aproximadamente 5%, a Alemanha 3,1% e a China 2,6%. Esse total de investimento precisa sustentar laboratórios, projetos e oportunidades para a formação e desenvolvimento de novos talentos.

Os valores das bolsas também dimensionam o tamanho do desafio nacional: a tabela do CNPq estabelece R$ 700 para iniciação científica, R$ 2,1 mil para mestrado e R$ 3,1 mil para doutorado.

UMA PORTA DE ENTRADA

A Ilum busca enfrentar parte dessas barreiras com o curso gratuito e integral e apoio que inclui moradia, alimentação, transporte, notebook, inglês e suporte psicológico. Para 2027, serão 40 vagas, sendo ao menos a metade reservada a estudantes de escolas públicas. As inscrições vão até o dia 15 de dezembro, às 18h, pelo site da instituição. A seleção considera a nota do Enem de 2025 ou de 2026 e uma carta de interesse, além de entrevistas.

O microscópio não resolve os entraves da ciência nacional, mas permite experimentar, desde a graduação, como se constrói o conhecimento. Para atrair jovens, iniciativas assim precisam de investimento contínuo, divulgação científica nas escolas, bolsas adequadas e perspectivas de carreira. A Ciência não se desenvolve apenas com equipamentos, ela depende de pessoas preparadas e, principalmente, valorizadas.

DIVULGAÇÃO



Jovens cientistas recém-formados realizam pesquisas e se aperfeiçoam na Ilum, que fica no município